

CEDI - P. I. B.  
DATA 31/12/86  
COD. F8D00018

VER  
D & P.F.  
A. A. A.

S U M Á R I O

- 1 - INTRODUÇÃO
  
- 2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - 1980
  - 2.1 - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
  - 2.2 - PRINCIPAIS PROGRAMAS
  
- 3 - PROGRAMAÇÃO PARA 1981
  - 3.1 - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS
  - 3.2 - OBJETIVOS A ATINGIR
  
- 4 - ARTICULAÇÃO COM ENTIDADES GOVERNAMENTAIS
  
- 5 - ANEXOS

1 - INTRODUÇÃO

A FUNAI, por dispositivo legal, cabe a assistência aos grupos Indígenas, aos quais deve fazer chegar, com eficiência, todos os recursos necessários de maneira a produzir, de fato, uma melhoria nos setores de Saúde, Educação - com ênfase no ensino bilingüe -, Desenvolvimento de Comunidades e Demarcação e Regularização de Terras Indígenas.

Dada a complexidade da questão indígena, dos diferentes setores que requerem a atuação do Órgão, da dispersão das comunidades, torna-se necessário tanto a reestruturação da FUNAI no sentido de descentralizar sua administração, quanto a obtenção de apoio de diversos Órgãos governamentais e privados e a colaboração de instituições religiosas que vêm atuando em várias áreas.

Quaisquer formas de atuação junto às comunidades indígenas, entretanto, deverão considerar o grau de inserção das mesmas na sociedade nacional, respeitados seus valores culturais próprios, para que o processo de mudança não se efetue de forma brusca nem produza efeitos indesejáveis nas comunidades tribais.

Com esse propósito, a FUNAI dará continuação à política de assistência aos índios, que, atualmente, se encontram sob sua tutela direta e orientará a atuação das missões religiosas que também atuam junto às comunidades, no sentido de que, sejam adotados procedimentos conjuntos, com vistas a implementação de projetos que representem os reais anseios dos grupos indígenas. Estima-se a população indígena brasileira em 200 mil silvícolas.

Em termos de distribuição geográfica, esses índios são tão concentrados, na sua maioria, na região amazônica, espalhando-se, porém, por todo o território nacional, à exceção dos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Distrito Federal e do Território Federal de Fernando de Noronha.

A população indígena, assistida diretamente pela FUNAI, está distribuída em 173 Postos, 13 Delegacias Regionais, 4 Parques, 7 Ajudâncias e 15 Reservas.

- 2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - 1980
- 2.1 - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRA ORÇAMENTÁRIOS

A FUNAI, conta com recursos da ordem de Cr\$ 2.125 milhões para atender às suas necessidades no exercício de 1980 (Anexo 1).

Tal montante representa um acréscimo nominal da ordem de 160,0% em relação ao orçamento de 1979.

Os programas prioritários de Demarcação e Regularização de Terras e de Desenvolvimento de Comunidades Indígenas foram os mais beneficiados, com acréscimos da ordem de 375,9% e 227,1%, respectivamente, incluindo as indenizações de benfeitorias de terras pagas em Parabubure (MT).

A execução orçamentária global dos recursos consignados à FUNAI, no corrente exercício, deverá situar-se na faixa de 75%, não sendo melhor, uma vez que várias suplementações estão sendo aprovadas no segundo semestre, com realização prevista até o primeiro semestre do exercício de 1981.

- 2.2 - PRINCIPAIS PROGRAMAS
- 2.2.1 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES

Para o corrente exercício, esse programa prevê a execução de 156 projetos objetivando beneficiar 116 mil indígenas, através de atividades nos setores agrícola, pecuário, extrativista, de saúde e de educação, envolvendo a aplicação de recursos da ordem de Cr\$ 380 milhões (Anexo 2).

Até a presente data, foram aprovados e encontram-se em execução 132 projetos, 84% do total previsto, que exigirão o dispêndio de Cr\$ 304 milhões, 80% das disponibilidades, conforme pode ser observado no Anexo 3.

Considerando que o programa procura dar ênfase às atividades produtivas das comunidades, valem ser destacadas as es

timativas de resultados previstos para o setor, a serem observadas ao fim da safra/80/81 (detalhamento - Anexo 3).

<u>ATIVIDADE</u>	<u>PRODUÇÃO</u>
Agrícola	34.723 t
Extrativa-borracha	181.500 kg
Extrativa-castanha	5.400 hl

Comparativamente à safra 1978/1979, que teve um resultado na atividade agrícola da ordem de 10.200 toneladas de grãos, observa-se um crescimento da ordem de 240,4%. Em relação à safra 1979/1980, que produziu 26.100 toneladas de grãos (soja, milho, arroz, feijão entre outros), infere-se um incremento de 33,0 % para a próxima colheita.

No tocante à melhoria da infra-estrutura das Unidades' básicas de assistência direta ao índio (Postos Indígenas), os projetos aprovados registram uma previsão de novas obras civis a serem realizadas, no período junho/80 a junho/81, conforme resumo abaixo:

<u>ESPECIFICAÇÃO</u>	<u>QUANTIDADE</u>
Casa-sede	24
Enfermaria	25
Escola	28
Diversos	<u>27</u>
T O T A L	104

Dada a importância e a necessidade de ampliação dos benefícios desse programa, a FUNAI pleiteou, no corrente ano, junto à SUDAM e à SUDECO a alocação de recursos do POLAMAZÔNIA, no valor de Cr\$ 40 milhões.

Referido montante foi aprovado pela E.M. nº 016/CDE/80 e objetiva atender às áreas indígenas localizadas nos Polos Ju-ruá-Solimões, Pré-Amazônia Maranhense e Rondônia, cujos destaque respectivamente foram de Cr\$ 5, Cr\$ 10 e Cr\$ 25 milhões.

As realizações previstas à conta dos recursos do POLAMAZONIA, já liberados à FUNAI, Cr\$ 18 milhões, encontram-se parcialmente atrasadas no que diz respeito ao seu programa de aplicação. Providências estão sendo adotadas visando a regularização das atividades, de modo a compatibilizá-las com o cronograma físico-financeiro.

### 2.2.2 - DEMARCAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE TERRAS

O Programa de Demarcação e Regularização tem por objetivo definir, com base em procedimentos técnico-administrativos, as terras constitutivas do patrimônio territorial indígena, assegurando sua inalienabilidade e integridade física.

Para consecução do objetivo foram instituídos os sub-programas de IDENTIFICAÇÃO, DEMARCAÇÃO, REGULARIZAÇÃO, AVIVENTAMENTO DE LIMITES E CONTROLE DE ÁREAS (Anexo 4).

As exigências conjunturais da política desenvolvimentista do Governo Federal, principalmente, no que se refere à expansão da fronteira agrícola, reorientaram os métodos de execução do programa de demarcação e regularização de terras indígenas, para torná-lo mais prático e realístico, dentro do contexto nacional, resguardando os interesses do Índio, sem criar problemas de ordem social. Em decorrência, houve o advento da recente EM/MA-MINTER/MF-SG/CSN/Nº 062/80, aprovada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, publicada no D.O.U. de 08.08.80, fixando diretrizes para a ação da FUNAI, no programa, ensejando-lhe condições operacionais de execução, com perspectivas de resultados a médio prazo.

Como resultado da ação desenvolvida pela FUNAI, através do programa de demarcação e regularização de terras, tem-se o seguinte:

- a identificação e delimitação de 6.458.152 hectares de terras indígenas, num total de 25 áreas, sendo 6.272.000 hectares na região Norte (16 áreas) e 169.650 hectares na região

Centro-Oeste (4 áreas) e 16.502 hectares na região Nordeste (5 áreas).

- a demarcação, tendo por objetivo a materialização no terreno, pela execução de levantamentos topográficos e/ou fotogramétricos dos limites das terras indígenas, alcançou 19 áreas totalizando 1.059.140 hectares, sendo 357.390 na região Norte, com 13 áreas; 2 áreas com 144.350 hectares na região Nordeste; 555.500 hectares na região Centro-Oeste (2 áreas) e 1.900 hectares na região Sudeste com 2 áreas;

- a regularização, tendo por objetivo promover aos levantamentos fundiários pertinentes ao registro imobiliário das terras indígenas, alcançou 233.500 hectares, sendo 225.500 hectares na região Centro-Oeste (1 área); 8.000 hectares na região Sudeste (1 área):

- o Controle de Áreas, tendo por objetivo acompanhar, através da interpretação de imagens de satélite ou de fotografias aéreas, e também por verificações locais, a exploração e ocupação das terras indígenas, evitando-se invasões e usos indevidos, preservando sua integridade física, alcançou 5.435.000 hectares, sendo 3.763.000 na região Norte (2 áreas) e 1.672.000 hectares na região Centro-Oeste (1 área).

### 2.2.3 - PROGRAMA DE SAÚDE

Reciclagem de 71 atendentes de enfermagem dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia, Sergipe, Paraíba, Goiás, Mato-Grosso, Mato-Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, sendo o principal curso realizado em Fortaleza-CE, nos meses de março e abril.

Vacinação Sabin nas comunidades indígenas na faixa etária de 0 a 5 anos, tendo sido atendidos 80% da população.

Vacinação contra meningite no Parque Indígena do Araguaia, tendo sido atendidos 80% da população indígena nos Postos Fontoura e Santa Isabel.

#### 2.2.4 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

Dispõe a Entidade de 300 salas de aula, localizadas em todo o país, objetivando o atendimento de aproximadamente 14.300 alunos, contando com 205 servidores no seu quadro docente.

As missões religiosas que atuam em áreas indígenas dispõem de 228 salas de aula e atendem cerca de 8.500 alunos.

Concessão de bolsas de estudo, com recursos da FUNAI, assim distribuídas:

<u>REGIÃO</u>	<u>Nº DE BOLSAS</u>	<u>VALOR EM CR\$</u>
- Região Norte	479	Cr\$ 1,40 milhões
- Região Nordeste	380	Cr\$ 1,10 milhões
- Região Centro-Oeste	265	Cr\$ 2,60 milhões
- Região Sudeste	30	Cr\$ 0,07 milhões
- Região Sul	146	Cr\$ 0,60 milhões

Além da concessão de bolsas de estudo, a FUNAI mantém uma rede própria de escolas nos Postos Indígenas, onde o grau de aculturação do grupo indígena permite a atividade escolar. Na maioria dos Postos, a Fundação mantém professor, recebendo material e merenda escolar, em convênio com os órgãos do MEC e Secretarias Estaduais.

Concluído o levantamento do SAI - Sistema de Informações Sobre Áreas Indígenas -, no momento em andamento, com a participação do Projeto RONDON e da Secretaria Geral do MINTER, a FUNAI disporá de dados estatísticos atualizados que lhe permitirão planejar todas as necessidades para o seu sistema escolar.

#### 2.2.5 - PROGRAMA DE ESTUDOS E PESQUISAS

No período de janeiro a outubro do corrente exercício, foram concedidas 48 autorizações para pesquisa nas diferentes áreas indígenas, conforme ANEXO 5.

#### 2.2.6 - PROGRAMAÇÃO DE REEQUIPAMENTO

Com a suplementação de recursos orçamentários recente

mente aprovada, a FUNAI destacou ao Programa de Recuperação da Entidade recursos da ordem de Cr\$ 84 milhões, com a alocação prioritária na área fim, contemplada com a dotação de Cr\$ 54 milhões para aquisições de rádios, barcos, viaturas, motores, materiais permanentes para enfermarias, escolas e Equipes Volantes de Saúde etc. e os Cr\$ 30 milhões que completam o programa incluem a aquisição de 03 aeronaves, visando ampliar a capacidade de agilização das ações emergenciais nas áreas indígenas, mormente aquelas que envolvem situações de saúde. Com as novas aquisições conta a FUNAI, agora, com 07 aeronaves, baseadas em Belém, Marabá, no Estado do Pará, Boa Vista (RR), Porto Velho (RO) e 03 em Brasília para atender as demais regiões.

#### 2.2.7 - REGULAMENTO DE PESSOAL

A Portaria nº 0138/GM/MINTER, de 03 de outubro de 1980, aprovou o Regulamento de Pessoal da FUNAI, dispondo sobre os direitos e vantagens dos seus empregados, seus deveres e respectivos regimes de trabalho e disciplina.

No corrente exercício, a Fundação promoveu, por merecimento, 181 servidores em diversas categorias funcionais.

#### 2.2.8 - CRIAÇÃO DE DELEGACIA REGIONAL

Neste ano, foi criada a 13a. Delegacia Regional, com sede em Porto Alegre-RS, tendo sob sua jurisdição os sete postos indígenas do Rio Grande do Sul, que abrangem os grupos indígenas Kaingang e Guarani, num total de 5.594 índios.

#### 2.2.9 - FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE INDIGENISMO

Teve início no mês de outubro o 1º Curso Especial de Formação de Auxiliar Técnico de Indigenismo, com vista a capacitar e atualizar eficazmente 54 servidores que já exercem a função de Chefe de Postos Indígenas. O regime é de tempo integral com 250 horas/aula, abrangendo conhecimentos básicos sobre legis

lação específica, antropologia, indigenismo, administração geral, saúde, educação, agricultura, com aulas práticas, inclusive de olericultura, além de Palestras e Painéis.

### 2.2.10 - REALIZAÇÃO DO 1º SEMINÁRIO DE INDIGENISMO

Visando esclarecer e promover o Indigenismo Brasileiro, realizado no período de 19/9 a 03/10, com a participação de 249 servidores do Órgão e 30 convidados, contando, por ocasião de sua abertura e término, com a presença do Exmo. Senhor Ministro de Estado do Interior.

## 3 - PROGRAMAÇÃO PARA 1981

### 3.1 - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS

Para 1981, a FUNAI espera contar com recursos da ordem de Cr\$ 2.595 milhões para atender às suas programações, prioritariamente às da área de assistência direta aos indígenas, além das suplementações destinadas a atender despesas com pessoal e obrigações patronais (Anexo 6).

Os recursos Ordinários da União e PIN já estão assegurados. Em relação ao FAS, o MINTER encaminhou proposta de destinação de recursos não reembolsáveis para custear a programação de demarcação e regularização de terras, e de Desenvolvimento de Comunidades Indígenas.

Com o corte da proposta da FUNAI relativa ao PIN, da ordem de Cr\$ 285 milhões, as atividades do Programa de Desenvolvimento de Comunidades Indígenas deverão ser supridas com dotação do FAS a ser solicitada à SEPLAN pelo MINTER, conforme sugerido por esta Fundação.

A FUNAI vem se articulando junto ao POLAMAZÔNIA, no sentido de obter recursos adicionais para suplementar o Programa de Desenvolvimento de Comunidades Indígenas, região norte.

Ao mesmo tempo, a Fundação pleiteia desde 1980, a defi-

nição de uma fonte sistemática de recursos extra-orçamento da União. Nesse sentido, o MINTER está estudando a possibilidade de vinculação de receitas provenientes de Incentivos Fiscais e do FAS junto aos Ministérios responsáveis pelas suas aplicações, para custear a programação assistencial a cargo da FUNAI.

### 3.2 - OBJETIVOS A ATINGIR

#### 3.2.1 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES

A Entidade pretende ampliar os benefícios desse Programa de forma a assistir 183 áreas indígenas, cuja população é de 118.000 índios, prevendo recursos orçamentários e extra-orçamentários da ordem de Cr\$ 560 milhões, que serão aplicados em setores considerados prioritários - saúde, educação, agrícola, pecuário, extrativismo e outros - objetivando melhorar, cada vez mais, o nível de assistência aos seus tutelados ( Anexo 7).

O Programa de Desenvolvimento de Comunidades Indígenas é uma das principais realizações da Fundação nos últimos anos. Iniciado, efetivamente, em meados de 1976, visa, sobretudo, a estruturação dos setores de educação, saúde, economia de subsistência e de comercialização, desenhando ações concretas para o engajamento das comunidades com alto grau de aculturação no processo de desenvolvimento econômico e social que ora experimenta a sociedade brasileira.

Partindo do princípio de que o índio brasileiro é um elemento cuja vocação para a exploração agrícola é evidente, o programa tem concentrado suas ações a partir do fomento à agricultura com três objetivos básicos: o primeiro, é garantir a sustentação alimentar da comunidade, através de incentivo à produção de bens de consumo simples de origem agrícola; o segundo, é gerar excedentes desses produtos, visando angariar o meio aquisitivo necessário para subvencionar suas outras necessidades vitais e ao mesmo tempo possibilitar uma interação superior com a sociedade envolvente, através das relações de troca; o terceiro e último objetivo não menos importante, é viabilizar o uso da terra e, con

seqüentemente, garantir de fato a sua ocupação pelo índio. A ênfase aos dois últimos objetivos, vale dizer, tem sido diretamente proporcional ao grau de aculturação dos grupos e à localização dos mesmos em relação às regiões produtoras e às zonas de pressão sobre a terra.

Uma estratégia que tem sido utilizada para viabilizar este fomento é a implantação de Cantinas Reembolsáveis (pré-cooperativas), as quais vêm fornecendo bens de produção e de consumo, de modo a evitar que o índio, na fase entre o plantio e a colheita, saia de sua reserva para vender serviços a terceiros, muitas vezes na condição de "boia-fria". Isto vem facilitar a participação do índio em todas as fases do projeto, além de propiciar a compreensão do sistema cooperativista.

Com o advento da pavimentação da rodovia Cuiabá/Porto Velho, as áreas de influência ao longo da rodovia em causa experimentarão, nos próximos anos, mudanças fundamentais na sua estrutura sócio-econômica, pois se trata hoje de uma região de atração de fluxo migratório intenso, motivado pela excelente fertilidade dos solos e condições climáticas favoráveis.

A par da realidade regional e considerando a necessidade de adotar providências que permitam a convivência entre os segmentos da sociedade majoritária e as populações autóctones que habitam as adjacências do traçado da rodovia, a FUNAI, a exemplo de fenômenos ocorridos no início da década recém-finda, por ocasião da construção das grandes estradas da Amazônia legal, não poderia deixar de antecipar-se na medida em que os seus tutelados fossem, direta ou indiretamente, afetados pelos reflexos do empreendimento.

O projeto proposto objetiva suprir as necessidades das comunidades indígenas da região, adaptando os investimentos às condições do grau de contato de cada grupo, para evitar distorções futuras na sua estrutura cultural, e, principalmente, minimizar o tanto quanto possível os impactos do evento sobre os silvícolas da área programa, que totalizam aproximadamente 4.686 indivíduos (2.548 em Rondônia e 2.146 em Mato Grosso), distribuídos em 58 al

deias.

Esse projeto envolve ações nos setores de saúde, de educação, agrícola, demarcação de terras e de administração, exigindo para sua execução no quinquênio 81/85 a alocação de recursos da ordem de Cr\$ 975 milhões. Para o exercício de 1981 está prevista a aplicação de Cr\$ 111 milhões, provenientes do POLONOROESTE.

### 3.2.2. - DEMARCAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE TERRAS

O Programa de Demarcação e Regularização de terras indígenas prevê para o exercício de 1981 as seguintes atividades básicas:

<u>ITEM</u>	<u>ÁREA EM HA</u>	<u>Nº DE ÁREAS</u>	<u>CUSTO ESTIMADO</u>
.IDENTIFICAÇÃO	7.593.063 ha	25 áreas	Cr\$ 16,0 milhões
.DEMARCAÇÃO	6.505.147 ha	34 áreas	Cr\$ 321,0 milhões
.REGULARIZAÇÃO	10.578.104 ha	55 áreas	Cr\$ 19,0 milhões
.AVIVENTAÇÃO	1.876.353 ha	27 áreas	Cr\$ 11,0 milhões
.CONTROLE POR RASTREAMENTO DE SATELITE	14.224.315 ha	68 áreas	Cr\$ 33,0 milhões

Os recursos, estimados em Cr\$ 400,0 milhões, fluirão à conta do Orçamento-Programa da FUNAI para o exercício de 1981 (doação do tesouro - Cr\$ 120,0 milhões e do FAS- Cr\$ 280,0 milhões).

O ANEXO 8 demonstra a distribuição geográfica e per Unidade da Federação das áreas consideradas e seus respectivos custos.

### 3.2.3 - PROGRAMA DE SAÚDE

- sistematização de imunização das comunidades indígenas;

- pesquisa sobre a onconcerose no grupo indígena Yanomami, do Território de Roraima;

- instalação de sistema de abastecimento de água, prioritariamente, nas regiões Norte e Nordeste;

- prosseguimento do controle da Tuberculose, com ênfase na região Norte;

- plano de recuperação dos Assurini, Araweté e Parakanã no Pará e dos Guajã no Maranhão.

### 3.2.4 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

- curso de produção de literatura Tikuna, no Estado do Amazonas;

- formação de monitores bilingües Xavante, no Estado do Mato Grosso;

- formação de monitores bilingües Terena, no Estado de Mato Grosso do Sul;

- ampliação do atual número de bolsas de estudo para os diferentes graus de ensino.

### 3.2.5 - PROGRAMA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Levantamento de dados sócio-econômicos e culturais nos seguintes grupos indígenas:

- Yanomami - Roraima;
- Tyriô, Waina-Apalai e Waiãpi (Oiampi) - Pará;
- Tukano-Betôia e Maku - Amazonas;
- Apurinã, Coxodoã (Marimã) - Amazonas e Acre;
- Parakanã-Pará;
- Mura-Pirahã-Amazonas;
- Parukotô e Waimiri-Atroari-Amazonas;
- Zorô - Rondônia;
- Grupos do Alto e Médio Juruã-Amazonas;
- Guajã - Maranhão;
- Maxacali - Minas Gerais;
- Karajã - Goiás;
- Bororo - Mato Grosso;
- Massacará - Rondonia e Mato Grosso.

### 3.2.6 - ATRAÇÃO DE GRUPOS ARREDIOS

No intuito de preservar os grupos indígenas isolados e

harmonizar seu contato com os integrantes das frentes de expansão nacional, terão prosseguimento os trabalhos de atração de sete grupos isolados conhecidos.

AMAZONAS - Waimiri-Atroari, Marubo, Mayuruna;  
PARA - Araras;  
T.F. RONDÔNIA - Karipunas e Uru-Eu-Wau-Wau;  
T.F. RORAIMA - Yanomami.

3.2.7 - NOVAS INSTALAÇÕES DE AJUDÂNCIAS E DE POSTOS INDÍGENAS

- CRIAÇÃO DE AJUDÂNCIAS

<u>U.F.</u>	<u>Nº</u>	<u>CUSTO ESTIMADO (EM CR\$ MILHÕES)</u>
MT	01	2,5
AM	01	2,5
RO	01	3,2
MS	01	3,0
<u>PA</u>	<u>01</u>	<u>3,0</u>
TOTAL	05	14,2

- CRIAÇÃO DE PIs

<u>U.F.</u>	<u>Nº</u>	<u>CUSTO ESTIMADO (EM CR\$ MILHÕES)</u>
AM	11	32,0
PA	01	3,5 <sup>2</sup>
RR	04	15,0
AC	02	6,0
<u>MT</u>	<u>03</u>	<u>9,0</u>
TOTAL	21	65,0

3.2.8 - PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL

a) Documentação e Museologia

Reorganização do acervo bibliográfico existente ;  
microfilmagem de obras raras; aquisição de obras  
para reaparelhamento das bibliotecas Marechal  
Rondon e Curt Nimuendajú.

b) Muscologia

Estudos com vistas à criação e instalação do Museu em Brasília-DF;

c) Congressos, Simpósios, Cursos e Painéis

Simpósio sobre indigenismo e Política Indigenista;

Painel sobre aculturação indígena;

1º Congresso Nacional sobre cultura indígena e Política Indigenista;

2º Curso Básico de Indigenismo;

Curso de lingüística.

3.2.9 - PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Auxiliares de ensino e monitores nos Estados do Maranhão, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Sergipe, Paraíba, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

3.2.10 - REESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL

Para o exercício de 1981, a Fundação incluiu nas suas prioridades a implantação da nova estrutura organizacional que se encontra em fase final de estudos.

A nova estrutura proposta baseia-se na descentralização administrativa, com vistas a descongestionar, a nível central, o processo decisório de nível regional que, por falta de estrutura nas Unidades Executivas Regionais, ascendem à Administração Central à procura do respaldo.

A partir de sua implementação, a reorganização administrativa dará ao Órgão a agilidade imprescindível a fazer chegar aos grupos indígenas a assistência necessária.

4 - ARTICULAÇÃO COM ENTIDADES GOVERNAMENTAIS

Face a excepcional complexidade da questão indigenista e

e não dispondo a FUNAI de uma infra-estrutura compatível com a missão que lhe cabe executar, torna-se indispensável obter a colaboração de outros órgãos públicos para a prestação de serviços assistenciais aos Índios.

Para tanto, na área do Ministério do Interior, a FUNAI espera contar com o apoio de todas as suas Entidades, cabendo discriminar:

SEMA:- cooperação no sentido de preservar o meio ambiente habitado pelas comunidades indígenas.

DNOCS:- apoio aos trabalhos de irrigação e perfuração de poços nos Postos Indígenas.

DNOS:- execução de obras de saneamento em áreas indígenas, compreendendo, basicamente, controle e abastecimento de água.

SUPERINTENDÊNCIAS:- apoio financeiro através dos Programas de Desenvolvimento Regional para os setores de agricultura, de infra-estrutura social e de demarcação de áreas indígenas.

TERRITÓRIOS FEDERAIS:- apoio à FUNAI visando a melhoria das condições de vida da população indígena, mediante efetiva assistência médica, sanitária, educacional e social.

- apoio à agricultura, pecuária, piscicultura, silvicultura e ao extrativismo.

- integração sócio-econômica e cultural das populações indígenas à comunidade regional.

PROJETO RONDON:- colaboração na implantação do SAI - Sistema de Informações Sobre Áreas Indígenas.

- participação em programas de desenvolvimento comunitário junto às populações indígenas.

- promoção do interesse geral pela causa indígenista.

CODEVASF: . implantação de programas de irrigação, capazes de garantir uma produção agrícola normal em áreas indígenas.

BNB/BASA/BNH: . apoio técnico e financeiro às atividades de desenvolvimento comunitário das comunidades indígenas.

Dos demais órgãos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, a FUNAI espera contar com o apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento de ações voltadas para os setores agro-pecuário, de demarcação de terras, saúde e educação, cabendo real-  
çar os seguintes convênios e acordos:

Central de Medicamentos, Ministério do Exército (demarcação de terras), Escola Paulista de Medicina, INCRA, CNPq, Universidades, Divisão Nacional de Tuberculose, SUCAM, Fundação Hospitalar do Distrito Federal, INAN, SUDHEVEA, CNAE, CEPLAC, FENAME, CHESF, LBA, ELETRONORTE, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Governo do Estado do Paraná, Governo do Estado do Maranhão, SUDEPE, Prefeitura Municipal de Boa Vista, NOBRAL, Secretaria de Saúde de Minas Gerais, Instituto de Terras do Paraná, FUNRURAL, Secretaria de Saúde do Estado de Amazonas, Secretaria de Saúde de Roraima e Consórcio dos Municípios do Médio Araguaia.

A N E X O 1

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E EXTRA-ORÇAMENTÁRIA - 1980

ANEXO 1

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E EXTRA-ORÇAMENTÁRIA - 1980

Em Cr\$ 1.000,00

PROJETO/ATIVIDADE	RECURSOS DEFINIDOS						RECURSOS EM DEFINIÇÃO	TOTAL RECURSOS	
	ORDINÁRIOS DA UNIÃO			PIN	POLAMA ZÔNIA	FAS	TOTAL		ORDINÁRIOS DA UNIÃO
	INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	SUB-TOTAL						
ADMINISTRAÇÃO	385.700	615.800	1.001.500	-	-	-	1.001.500	-	1.001.500
- Custeio de Pessoal	330.000	411.800(1)	741.800	-	-	-	741.800	-	741.800
- Custeio de Administração	55.700	-	55.700	-	-	-	55.700	-	55.700
- Atendimento Assistencial	-	204.000	204.000	-	-	-	204.000	-	204.000
AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DE FINANCIAMENTO	4.300	-	4.300	-	-	-	4.300	-	4.300
INSTALAÇÃO E MELHORIA DE POSTOS INDÍGENAS	5.000	-	5.000	-	-	-	5.000	-	5.000
ASSISTÊNCIA ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS	42.000	100.000(2)	142.000	-	-	-	142.000	50.000(4)	192.000
DEMARCAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE TERRAS	192.000	310.000(3)	502.000	-	-	-	502.000	80.000(5)	582.000
PACIFICAÇÃO DE TRIBOS ARREDIAS	2.000	-	2.000	50.000	-	-	52.000	-	52.000
ESTUDOS E PESQUISAS P/INTEGRAÇÃO DO ÍNDIO	3.000	-	3.000	10.000	-	-	13.000	-	13.000
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS	2.000	-	2.000	220.000	40.000	10.000	272.000	-	(6)272.000
CONTRIBUIÇÃO P/FORMAÇÃO DO PASEP	4.000	-	4.000	-	-	-	4.000	-	4.000
<b>T O T A L</b>	<b>640.000</b>	<b>1.025.800</b>	<b>1.665.800</b>	<b>280.000</b>	<b>40.000</b>	<b>10.000</b>	<b>1.995.800</b>	<b>130.000</b>	<b>2.125.800</b>

OBS.: (1) Inclui Cr\$ 16.000 mil referente pagamento diferença 15% dos salários.

(2) Aplicação nos Projetos de Desenvolvimento de Comunidades.

(3) Inclui recursos indenizações Parabubure (Cr\$ 250.000 mil).

(4) Aplicação nos Projetos (complementação do adicional de Cr\$ 430.000 mil). (quantia de Cr\$ 8.000 mil)

(5) Crédito a ser aberto p/atender Convênio com o Estado do Maranhão.

(6) A este montante deve-se adicionar a quantia de Cr\$ 108.000 mil (observações 2 e 4), totalizando Cr\$ 380.000 mil p/Projetos.

Brasília, 10 de outubro de 1980

A N E X O 2

DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1980

ANEXO 2

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1980

N.º DE CRCEM	POSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					PIN	UNIÃO	TOTAL
	<u>NORDESTE</u>			28.649	54.500		54.500
	<u>3a. Delegacia Regional</u>			18.466	20.000		20.000
01	ATICUM	PE	Agrícola	2.498	2.000		2.000
02	FULNIO	PE	Agrícola	2.341	2.000		2.000
03	KIRIRI	BA	Agrícola	2.459	2.000		2.000
04	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	AL	Agrícola	557	2.000		2.000
05	PANKARARU	PE	Agrícola	3.065	2.000		2.000
06	KARIRI	AL	Agrícola	732	2.000		2.000
07	POTIGUARA	PB	Agrícola, Extensão Pesqueira	3.569	2.000		2.000
08	RODELAS	BA	Agrícola	542	2.000		2.000
09	XUCURU	PE	Agrícola	2.193	2.000		2.000
10	KANBIWA	PE	Agrícola	510	2.000		2.000
	<u>5a. Delegacia Regional</u>			5.793	19.000		19.000
11	ALTO TURTACU	MA	Agrícola, Infraestrutura	284	2.000		2.000
12	ANGITO TORTO	MA	Administração, Educação, Saúde, Agrícola	843	1.500		1.500
13	ARARISOIA	MA	Administração, Educação, Saúde, Agrícola	573	2.000		2.000
14	BACURIZINHO	MA	Agrícola, Saúde, Educação, Infraestrutura	969	2.000		2.000
15	CANELA	MA	Agrícola	599	1.500		1.500
16	CANUDAL	MA	Agrícola, Saúde, Educação, Infraestrutura	305	1.500		1.500
17	CARU	MA	Agrícola	89	1.000		1.000
18	GOVERNADOR.	MA	Administração, Educação, Saúde, Agrícola	256	1.000		1.000
19	GUAJAJARA	MA	Agrícola, Educação, Saúde, Infraestrutura	1.054	1.500		1.500
20	FOQUINHOS	MA	Agrícola, Educação, Saúde, Infraestrutura	250	1.500		1.500
21	RIO PINDARÉ	MA	Administração, Educação, Saúde, Agrícola	257	1.500		1.500
22	RIO CANINDE	MA	Extratativismo, Agrícola, Infraestrutura	314	2.000		2.000
	<u>11a. Delegacia Regional</u>			4.390	15.500		15.500
23	MAXICALI	MG	Saúde, Infraestrutura, Agrícola	464	9.000		9.000
24	PATAXÓ	BA	Agrícola, Infraestrutura	818	3.000		3.000

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1980

N.º DE OFCEM	POSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					PIN	UNIÃO	TOTAL
25	FAZENDA GUARANI NORTE	MG	Agrícola, Saúde, Educação, Infraestrutura	78	3.500		3.500
				47.935	55.000	70.000	125.500
	<u>1a. Delegacia Regional</u>			<u>26.381</u>		<u>30.000</u>	<u>30.000</u>
26	COATA	AM	Agrícola, Infraestrutura	629		2.000	2.000
27	RIO MARAD	AM	Agrícola, Infraestrutura	1.522		2.000	2.000
28	RIO ANCIRA	AM	Agrícola, Infraestrutura	2.000		2.000	2.000
29	AUTAZES	AM	Cacauicultura	2.124		2.000	2.000
30	WHAMUNDA	AM	Agrícola, Infraestrutura	290		2.000	2.000
31	TICUNA	AM	Agrícola, Infraestrutura	9.000		5.000	5.000
32	WAI-WAI	AM	Agrícola, Infraestrutura	220		2.000	2.000
33	VENDAVAL	AM	Infraestrutura, Agrícola	870		2.000	2.000
34	CAUABORI	AM	Infraestrutura, Agrícola	1.375		2.000	2.000
35	JAUARETE	AM	Infraestrutura, Agrícola	4.312		2.000	2.000
36	EMERIAÇU	AM	Infraestrutura, Agrícola	2.105		2.000	2.000
37	MARUBO	AM	Infraestrutura, Agrícola	700		2.000	2.000
38	AJUPICABA	AM	Infraestrutura, Agrícola	692		1.500	1.500
39	LARANJAL	AM	Infraestrutura, Agrícola	542		1.500	1.500
	<u>10a. Delegacia Regional</u>			<u>10.655</u>	<u>34.500</u>		<u>34.500</u>
40	SUCA DA MATÁ.	RR	Agrícola, Saúde, Educação, Infraestrutura	333	2.000		2.000
41	RAPOSA	RR	Agrícola, Saúde, Educação, Infraestrutura	3.945	2.000		2.000
42	VISTA ALEGRE	RR	Agrícola, Saúde, Educação, Infraestrutura	377	2.500		2.500
43	YANGAMA	RR	Agrícola, Saúde, Educação, Infraestrutura	6.000	3.500		3.500
44	DIVERSAS ALDEIAS	RR	Agrícola, Infraestrutura		5.000		5.000
45	CRIAÇÃO DE PIS	RR	Agrícola, Saúde, Educação, Infraestrutura		4.500		4.500
46	FAZENDA SÃO MARCOS	RR	Saúde, Educação, Agrícola, Infraestrutura		7.000		7.000
47	CONSTRUÇÃO ENFERMARIAS	RR	Infraestrutura (16 aldeias)		8.000		8.000
	<u>2a. Delegacia Regional</u>			<u>6.610</u>	<u>8.000</u>	<u>20.000</u>	<u>28.000</u>
48	ALTO RIO GUANA	PA	Agrícola	242	2.000		2.000
49	BAU	PA	Extrativismo, Agrícola	56		1.000	1.000
50	KABRUA	PA	Extrativismo, Infraestrutura	349	1.000		1.000

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1980

22

N.º DE CEDEM	POSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					PI N	UNIÃO	TOTAL
51	CATETE	PA	Extrativismo, Infraestrutura	200		1.000	1.000
52	GROTIPE	PA	Extrativismo, Infraestrutura	501	2.000		2.000
53	IGARAPÉ MÃE MARIA	PA	Extrativismo, Infraestrutura	130		1.000	1.000
54	KARARAJ	PA	Extrativismo, Infraestrutura	23		1.000	1.000
55	KAYABI	PA	Extrativismo, Infraestrutura	304	1.000		1.000
56	KOKRAINORO	PA	Extrativismo, Infraestrutura	155		1.000	1.000
57	KOATINEMO	PA	Pesqueira, Infraestrutura	55		1.000	1.000
58	KUBEN-KRAN-KEEN	PA	Extrativismo, Infraestrutura	501		1.000	1.000
59	KENKRANOTIRE	PA	Extrativismo, Infraestrutura	308		1.000	1.000
60	MUNDURUKU	PA	Extrativismo Vegetal	407	1.000		1.000
61	PARAKANA	PA	Extrativismo	114		1.000	1.000
62	PUCURUI	PA	Extrativismo	33		1.000	1.000
63	RIO BACAJÁ	PA	Extrativismo, Infraestrutura	177		1.000	1.000
64	SORORÓ	PA	Extrativismo, Infraestrutura	88		1.000	1.000
65	TROCARÁ	PA	Extrativismo, Infraestrutura	104		1.000	1.000
66	WAPLERA	PA	Extrativismo, Infraestrutura	570		1.000	1.000
67	SAI CINZA	PA	Extrativismo, Infraestrutura	150	1.000		1.000
68	KRIKETUN	PA	Extrativismo, Infraestrutura	109		1.000	1.000
69	CUMARUMA	AP	Extrativismo, Infraestrutura	731		1.000	1.000
70	PALIKUR	AP	Extrativismo, Infraestrutura, Agrícola	563		1.000	1.000
71	CAÇA	AP	Extrativismo, Infraestrutura, Agrícola	706		1.500	1.500
72	GALISI	AP	Extrativismo, Infraestrutura, Agrícola	34		1.500	1.500
	<u>Pa. Delegacia Regional</u>			<u>1.597</u>		<u>20.000</u>	<u>20.000</u>
73	IGARAPÉ LAJE	RO	Extrativismo, Infraestrutura, Agrícola	175		2.000	2.000
74	IGARAPÉ LURDES	RO	Extrativismo, Infraestrutura, Agrícola	270		2.000	2.000
75	IGARAPÉ RIBEIRÃO	RO	Infraestrutura, Extrativismo	79		2.000	2.000
76	KARITIANA	RO	Extrativismo, Infraestrutura, Agrícola	80		2.500	2.500
77	PACAA NOVA	RO	Extrativismo, Infraestrutura, Agrícola	463		2.500	2.500
78	RIO BRANCO	RO	Extrativismo, Infraestrutura, Agrícola	206		3.000	3.000
79	GUAPORE	RO	Extrativismo, Infraestrutura, Agrícola	131		3.000	3.000

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1980

N.º DE ORDEM	POSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					PIN	UNIÃO	TOTAL
80	RIO NEGRO CCAIA	RO	Extrativismo, Infraestrutura, Agrícola	193		3.000	3.000
	Aljacre			<u>2.692</u>	<u>12.500</u>		<u>12.500</u>
81	ALTO FURUS	AC	Extrativismo, Infraestrutura, Agrícola	383	3.500		3.500
82	MANOATE	AC	Cafeicultura, Infraestrutura	372	3.500		3.500
83	CANICUA	AM	Extrativismo, Infraestrutura, Agrícola	300	1.000		1.000
84	ENVIRA	AC	Extrativismo, Infraestrutura	679	3.500		3.500
85	BOCA DO ACRE	AM	Extrativismo, Infraestrutura	80	1.000		1.000
	CENTRO OESTE			<u>26.882</u>	<u>92.100</u>	<u>14.400</u>	<u>106.500</u>
	Pa. Delegacia Regional			<u>1.555</u>	<u>20.100</u>		<u>20.100</u>
86	BARAÍRI	MT	Agropecuária, Infraestrutura	252	3.500		3.500
87	BRANTXE	MT	Infraestrutura, Agrícola	122	2.000		2.000
88	RIO PERIGARA	MT	Educação, Saúde, Agrícola	101	1.400		1.400
89	SANTANA	MT	Agrícola	166	1.400		1.400
90	TADARIMANA	MT	Educação, Infraestrutura, Agrícola	98	1.400		1.400
91	MATINA	MT	Extrativismo, Pecuária	117	1.400		1.400
92	AMBIRWARA	MT	Saúde, Educação, Agrícola	165	4.000		4.000
93	SARARE	MT	Saúde, Educação, Agrícola	186	2.000		2.000
94	GALERA	MT	Saúde, Educação, Agropecuária	209	1.500		1.500
95	GENERAL GOMES CARNEIRO	MT	Agropecuária, Fruticultura	129	1.500		1.500
	Pa. Delegacia Regional			<u>1.799</u>	<u>21.000</u>		<u>21.000</u>
96	CRAHO	GO	Agrícola, Saúde, Educação	345	1.500		1.500
97	RIO DO SONO	GO	Agrícola, Saúde, Educação, Infraestrutura	226	4.000		4.000
98	PERENTE	GO	Agrícola, Saúde, Educação	322	5.000		5.000
99	FUNIL	GO	Agrícola, Saúde, Educação	82	5.000		5.000
100	APINAGE	GO	Agrícola	428	1.000		1.000
101	RIO VERMELHO	GO	Agrícola	55	1.500		1.500
102	RUPE	GO	Agrícola	161	1.500		1.500
103	CACHOEIRA	GO	Agrícola	180	1.500		1.500
	AJUDANCIA BARRA DO GARÇAS			<u>3.528</u>	<u>30.000</u>		<u>30.000</u>

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1980

N.º DE CEDEM	POSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					PIN	UNIÃO	TOTAL
104	AREDES	MT	Educação, Saúde, Agrícola	311	3.000		3.000
105	SÃO MARCOS	MT	Educação, Saúde, Agrícola	984	6.000		6.000
106	SANGRAOURE	MT	Educação, Saúde, Agrícola	557	4.000		4.000
107	PERURE	MT	Educação, Saúde	259	3.000		3.000
108	MARECHAL KONDON	MT	Educação, Saúde, Agrícola	118	2.000		2.000
109	KULUENE	MT	Educação, Saúde	765	4.000		4.000
110	COUTO MAGALHÃES	MT	Educação, Saúde	304	4.000		4.000
111	PIMENTEL BARBOSA Pa. Delegacia Regional	MT	Educação, Saúde, Agrícola	230	4.000		4.000
112	FUNAI			17.930	21.000		21.000
113	BODOQUENA	MS	Educação, Saúde, Agropecuária	1.846	1.000		1.000
114	EURITI	MS	Agrícola, Administração	449	1.000		1.000
115	CAARAPO	MS	Educação, Saúde, Agropecuária	996	1.000		1.000
116	CACHOEIRINHA	MS	Agrícola, Administração	1.271	1.000		1.000
117	COURADOS	MS	Educação, Saúde, Agrícola, Infraestrutura	2.000	1.000		1.000
118	PEGUE	MS	Agrícola	2.700	1.000		1.000
119	LALINA	MS	Agrícola	700	1.000		1.000
120	LIMÃO VERDE	MS	Agrícola	564	1.000		1.000
121	MOAQUE	MS	Agrícola	800	1.500		1.500
122	MOAQUE	MS	Saúde, Educação, Agrícola	600	1.500		1.500
123	PANAMBI	MS	Saúde, Agrícola	345	1.000		1.000
124	PIRAJUI	MS	Saúde, Educação, Agrícola	500	1.500		1.500
125	PORTO LINDO	MS	Agrícola	914	1.500		1.500
126	SASSORÓ	MS	Educação, Saúde, Agrícola	1.000	1.500		1.500
127	TAQUAPERI	MS	Agrícola	814	1.500		1.500
128	TACHAY	MS	Agrícola	1.503	1.500		1.500
129	PILA DE REBUA POXIN	MS	Saúde, Educação, Agrícola	928	1.500		1.500
130	DIANARUM	MT	Saúde, Educação, Agrícola	2.070		5.400	5.400
131	KRETIRE	MT	Saúde, Educação, Agrícola	700		1.400	1.400
132	LEONARDO V. BOAS	MT	Saúde, Educação, Agrícola	320		1.000	1.000
133	LEONARDO V. BOAS	MT	Saúde, Educação, Agrícola	900		1.500	1.500

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1980

Nº DE ORDEM	POSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					PIN	UNIÃO	TOTAL
132	JARIHA	MT	Saúde, Educação, Agrícola	150		1.500	1.500
133	POARA	GO	Saúde, Educação, Agrícola			9.000	9.000
	<u>SUL-SUDESTE</u>			<u>12.580</u>		<u>50.760</u>	<u>50.760</u>
	<u>1a. Delegacia Regional</u>			<u>10.243</u>		<u>21.000</u>	<u>21.000</u>
134	GUARAPUAVA	PR	Agrícola	302		2.500	2.500
135	RIO DAS COBRAS	PR	Agrícola	1.350		1.500	1.500
136	GUARITA	RS	Agrícola	2.000		2.000	2.000
137	MONDAI	RS	Agrícola	1.445		1.500	1.500
138	CARRETEIRO	RS	Agrícola	162		1.500	1.500
139	VOTOURO	RS	Agrícola	637		1.500	1.500
140	INHANCORÁ	RS	Agrícola	313		1.500	1.500
141	CACIQUE DOBLE	PR	Agrícola	390		1.500	1.500
142	MANGUEIRINHA	PR	Agrícola	758		1.500	1.500
143	LIGEIRO	RS	Agrícola	647		1.500	1.500
144	XAPECO	SC	Agrícola	1.376		1.500	1.500
145	PALMAS	PR	Agrícola	223		1.500	1.500
146	IBIRAMA	PR	Agrícola	640		1.500	1.500
	<u>12a. Delegacia Regional</u>			<u>2.337</u>		<u>29.760</u>	<u>29.760</u>
147	APUCARANA	PR	Agrícola	390		6.500	6.500
148	ARARIBÁ	SP	Agrícola	276		3.900	3.900
149	CARRO DE ANTONINA	PR	Agrícola	325		2.300	2.300
150	FAIXINAL	PR	Agrícola	190		2.400	2.400
151	ICATU	SP	Agrícola	67		1.300	1.300
152	IVAI	PR	Agrícola	489		5.200	5.200
153	LARANJINHA	PR	Agrícola	105		1.360	1.360
154	QUEIMADAS	PR	Agrícola	196		2.300	2.300
155	VANUIRE	SP	Agrícola	158		2.500	2.500
156	PERUIBE	SP	Agrícola	141		2.000	2.000
	<u>DESPESAS PESSOAL</u>				<u>18.400</u>	<u>24.840</u>	<u>43.240</u>
<b>TOTAL</b>				<b>116.046</b>	<b>220.000</b>	<b>160.000</b>	<b>380.000</b>

A N E X O 3

PROJETOS APROVADOS JAN/OUT/80

RESUMO DAS INVERSÕES E PRODUÇÃO ESPERADA

ANEXO 3

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

PROJETOS APROVADOS JAN/OUT/80

RESUMO DAS INVERSÕES E PRODUÇÃO ESPERADA

27

UNIDADE REGIONAL PROJETO	VALOR (Em Cr\$ 1,00)	LIBERADO ATÉ A DATA	AGRÍCOLA		EXTRATIVISMO	
			ÁREA A CULTI VAR (ha)	PRODUÇÃO ESPERA DA (sc 60 Kg)	BORRACHA (Kg)	CASTANHA (HECTOLITRO)
<u>1ª DR</u>	<u>14.750.000</u>	<u>11.240.401</u>	<u>378</u>	<u>8.541</u>	<u>13.000</u>	<u>1.500</u>
- Laranjal	1.500.000	720.900	25	175	-	-
- Belém Solimões	1.700.000	928.166	64	620	-	-
- Umariagu	1.300.000	1.096.075	52	640	-	-
- Feijoal	1.300.000	1.079.861	31	920	4.000	-
- Vendaval	2.450.000	2.047.250	61	1.626	5.000	-
- Betânia	1.300.000	1.035.061	41	1.320	4.000	-
- Coatã	2.600.000	2.454.960	-	-	-	1.500
- Vui-uata-in	1.300.000	956.764	52	1.620	-	-
- Campo Alegre	1.300.000	921.364	52	1.620	-	-
<u>2ª DR</u>	<u>14.379.000</u>	<u>9.924.000</u>	<u>60</u>	<u>1.800</u>	<u>47.500</u>	<u>3.900</u>
- Munduruku/Kayabi	5.805.000	2.000.000	-	-	20.000	-
- Kokraimoro	1.500.000	1.500.000	-	-	22.500	-
- Sai Cinza	1.350.000	700.000	-	-	5.000	-
- Alto Rio Guamã	2.000.000	2.000.000	60	1.800	-	-
- Bau	479.200	479.200	-	-	-	400
- Bacajã	439.000	439.000	-	-	-	400
- Gorotire	860.800	860.800	-	-	-	1.100
- Kararaô	119.800	119.800	-	-	-	100
- Kriketun	459.200	459.200	-	-	-	400
- Kokraymoro	471.200	471.200	-	-	-	400
- Kubenrankein	894.800	894.800	-	-	-	1.100
<u>3ª DR</u>	<u>20.500.000</u>	<u>17.034.118</u>	<u>1106</u>	<u>40.996</u>		
- Rodelas	2.000.000	1.890.100	108	6.600	-	-
- Potiguará	2.100.000	1.935.000	250	13.250	-	-
- Pankararu	2.000.000	1.356.000	100	2.700	-	-

UNIDADE REGIONAL PROJETO	VALOR (Em Cr\$ 1,00)	LIBERADO ATÉ A DATA	AGRÍCOLA		EXTRATIVISMO	
			ÁREA A CULTI- VAR (ha)	PRODUÇÃO ESPERA- DA (sc 60 Kg)	BORRACHA (Kg)	CASTANHA (HECTOLITRO)
- Xucuru (Horticultura)	2.100.000	1.920.000	105	-	-	-
- Kambiawá	2.000.000	1.753.818	30	3.000	-	-
- Fulniô	2.100.000	1.261.000	200	5.500	-	-
- Kariri	2.100.000	1.816.800	41	1.806	-	-
- Kiriri	2.100.000	1.605.000	80	3.150	-	-
- Palmeira dos Índios	2.100.000	1.929.400	92	2.160	-	-
- Atikum	1.900.000	1.567.000	100	3.500	-	-
<u>4ª DR</u>	<u>12.811.772</u>	<u>9.055.421</u>	<u>2.715</u>	<u>78.695</u>		
- Mangueirinha	2.552.000	1.861.799	635	20.050	-	-
- Xapecô	2.770.000	1.973.593	650	19.500	-	-
- Guarapuava	2.066.832	1.389.915	98	2.880	-	-
- Palmas	1.923.000	1.473.269	150	4.950	-	-
- Ibirama	1.399.940	1.156.684	612	15.715	-	-
- Rio das Cobras	2.100.000	1.200.161	570	15.600	-	-
<u>5ª DR</u>	<u>19.484.000</u>	<u>14.673.930</u>	<u>381,5</u>	<u>9.545</u>		
- Nambikwara	5.850.000	3.724.686	-	-	-	-
- Tadarimana	2.264.000	1.887.053	120	2.900	-	-
- Umutina	2.700.000	2.239.653	80	2.000	-	-
- Tereza Cristina	2.070.000	1.609.382	41,5	845	-	-
- Perigara	1.800.000	1.464.094	30	750	-	-
- Bakairi	2.600.000	2.104.140	50	1.600	-	-
- Santana	2.200.000	1.644.922	60	1.450	-	-
<u>6ª DR</u>	<u>31.534.771</u>	<u>18.189.084</u>	<u>2.116</u>	<u>73.572</u>		
- Krikati	6.900.000	1.500.000	50	1.000	-	-
- Canela	1.250.000	756.992	270	5.500	-	-
- Caru	1.400.000	1.149.800	20	745	-	-
- Cana Brava	6.000.000	1.500.000	252	7.560	-	-
- Araribóia	1.800.000	1.660.640	121	7.018	-	-
- Canindé	2.000.000	1.908.780	144	8.640	-	-
- Governador	1.211.800	822.961	58	2.040	-	-
- Alto Turiaçu	1.497.971	1.423.431	110	6.600	-	-

UNIDADE REGIONAL PROJETO	VALCR (Em Cr\$ 1,00)	LIBERADO ATÉ A DATA	AGRÍCOLA		EXTRATIVISMO	
			ÁREA A CULTI VAR (ha)	PRODUÇÃO ESPERA DA (sc 60 Kg)	BORRACHA (Kg)	CASTANHA (HECTOLITRO)
- Pindarê	1.300.000	938.400	40	1.333	-	-
- Guajajara	1.600.000	858.537	252	11.853	-	-
- Geralda do Toco Preto	125.000	125.000	80	2.180	-	-
- Bacurizinho	2.600.000	2.211.719	168	3.990	-	-
- Angico Torto	1.900.000	1.676.924	260	4.500	-	-
- Porquinhos	450.000	403.300	140	4.120	-	-
- Canudal	1.500.000	1.252.600	151	6.493	-	-
<u>7ª DR</u>	<u>20.300.000</u>	<u>13.922.032</u>	<u>838</u>	<u>18.779</u>		
- Krahô, Xupê, Cachoeira e Rio Vermelho	900.000	838.000	434	5.987	-	-
- Apinagê	1.000.000	804.067	60	1.500	-	-
- Rio do Sono	6.500.000	4.513.197	102	3.276	-	-
- Xerente	6.500.000	4.896.002	100	3.440	-	-
- Funil	5.400.000	2.870.766	142	4.576	-	-
<u>8ª DR</u>	<u>27.265.430</u>	<u>21.190.932</u>	<u>167</u>	<u>7.654</u>	<u>121.000</u>	
- Kaxinawá	6.435.430	2.730.000	-	-	32.000	-
- Igarapê Lurdes	1.650.000	1.575.460	50	2.154	-	-
- Karitiana	2.520.000	1.826.535	17	725	-	-
- Rio Negro Ocaia	1.400.000	1.400.000	-	-	16.000	-
- Igarapê Ribeirão	1.100.000	1.100.000	-	-	11.000	-
- Guaporê	1.050.000	1.050.000	-	-	12.000	-
- Envira	1.900.000	1.279.450	80	1.775	-	-
- Mamoadate	3.300.000	2.694.385	20	3.000	-	-
- Rio Branco	1.100.000	1.100.000	-	-	2.000	-
- Igarapê Lage	1.560.000	1.560.000	-	-	18.000	-
- Pacaa Nova	2.500.000	2.500.000	-	-	30.000	-
- Kamicuã	1.500.000	1.338.976	35	615	-	-
- Boca do Acre	1.250.000	1.036.125	34,5	1.040	-	-
<u>9ª DR</u>	<u>26.070.000</u>	<u>21.480.697</u>	<u>3.350</u>	<u>87.811</u>		
- Aldeia Tomázia	720.000	461.133	20	475	-	-
- Bodoquena	4.500.000	4.106.345	250	9.000	-	-
- Anambai	1.500.000	1.111.942	388	10.280	-	-
- Taquaperi	1.500.000	1.500.000	-	-	-	-

UNIDADE REGIONAL PROJETO	VALOR (Em Cr\$ 1,00)	LIBERADO ATÉ A DATA	AGRÍCOLA		EXTRATIVISMO	
			ÁREA A CULTI VAR (ha)	PRODUÇÃO ESPERA DA (sc 60 Kg)	BORRACHA (Kg)	CASTANHA (HECTOLITRO)
- Sassorô	1.400.000	1.400.000	-	-	-	-
- Caarapô	950.000	790.360	90	2.005	-	-
- Lalima	1.150.000	991.830	157	4.572	-	-
- Pirajuí	1.300.000	1.094.953	98	2.820	-	-
- Nioaque	2.100.000	1.820.530	190	5.700	-	-
- Panambi	1.800.000	1.036.663	132	3.152	-	-
- Ipegue	1.000.000	860.685	116	2.820	-	-
- Limão Verde	1.250.000	1.067.097	370	10.750	-	-
- Cachoeirinha	1.300.000	987.710	313	8.030	-	-
- Taunay	1.100.000	799.756	179	3.997	-	-
- Buriti	1.300.000	917.055	319	9.570	-	-
- Dourados	1.800.000	1.468.692	540	10.800	-	-
- São João	800.000	465.946	146	3.200	-	-
- Índios Kaiwã (Amambai)	600.000	600.000	42	640	-	-
<u>10<sup>a</sup> DR</u>	<u>14.660.940</u>	<u>12.141.690</u>	<u>~300,4</u>	<u>~21.005</u>		
- Raposa	1.900.000	983.800	70	5.390	-	-
- Boca da Mata	4.242.000	2.648.450	92	7.902	-	-
- Maloca Livramento	225.152	225.152	27	3.660	-	-
- Maloca do Barata	968.463	968.463	76	1.355	-	-
- Maloca do Araçã	90.550	90.550	8,4	2.366	-	-
- Maloca Truarú	371.275	371.275	27	332	-	-
- Faz. São Marcos	5.400.000	5.400.000	-	-	-	-
- Vista Alegre	1.463.500	1.454.000	-	-	-	-
<u>11<sup>a</sup> DR</u>	<u>11.800.000</u>	<u>8.205.640</u>	<u>~88</u>	<u>~3.131</u>		
- Fazenda Guarani	2.800.000	2.342.614	52	2.440	-	-
- Maxacali/Pradinho	9.000.000	5.863.026	36	691	-	-
<u>12<sup>a</sup> DR</u>	<u>27.030.000</u>	<u>21.585.789</u>	<u>~1.379</u>	<u>~88.583</u>		
- Apucarana	6.230.000	4.217.918	220	10.300	-	-
- Barão de Antonina	2.300.000	2.002.960	150	7.000	-	-
- Araribã	3.900.000	3.319.600	163	18.608	-	-
- Laranjinha	1.350.000	1.101.324	74	6.100	-	-
- Queimadas	2.300.000	1.927.235	120	5.300	-	-
- Ivaí	4.700.000	3.925.765	300	12.625	-	-

UNIDADE REGIONAL PROJETO	VALOR (Em Cr\$ 1,00)	LIBERADO ATÉ A DATA	AGRÍCOLA		EXTRATIVISMO	
			ÁREA A CULTI VAR (ha)	PRODUÇÃO ESPERA RA (sc 60 Kg)	BORRACHA (Kg)	CASTANHA (HECTOLITRO)
- Vanuire	2.500.000	2.014.748	200	10.250	-	-
- Faxinal	2.400.000	1.945.682	120	5.300	-	-
- Icatu	1.350.000	1.130.557	32	13.100	-	-
<u>13ª DR</u>	<u>23.681.951</u>	<u>15.677.499</u>	<u>2.662,5</u>	<u>76.570</u>		
- Ligeiro	4.588.000	2.482.689	630	21.550	-	-
- Nonoai	5.846.000	3.769.972	450	13.250	-	-
- Cacique Doble	2.930.000	2.116.687	350	9.750	-	-
- Votouro	2.750.000	1.619.827	660	14.350	-	-
- Inhacorã	3.908.000	2.622.235	400	12.370	-	-
- Carreteiro	3.659.951	3.066.089	172,5	5.300	-	-
<u>PQARA</u>	<u>5.148.400</u>	<u>4.998.400</u>	<u>10</u>	<u>333</u>		
- Santa Isabel	850.000	850.000	-	-	-	-
- PQARA	3.762.000	3.612.000	-	-	-	-
- Índios Tuxã	338.000	338.000	10	333	-	-
- Santa Isabel (Pesca)	198.400	198.400	-	-	-	-
<u>AJABAG (*)</u>	<u>35.000.000</u>	<u>31.304.435</u>	<u>2.807</u>	<u>61.700</u>		
- Pimentel Barbosa	2.542.120	-	150	8.400	-	-
- Areões	3.984.080	-	500	10.000	-	-
- Kuluene	2.515.176	-	220	4.400	-	-
- São Marcos	10.450.515	-	870	17.400	-	-
- Sangradouro	5.088.254	-	437	8.700	-	-
- Merure	3.142.054	-	360	7.200	-	-
- Marechal Rondon	1.627.664	-	100	2.000	-	-
- Couto Magalhães	4.220.537	-	170	3.600	-	-
- (Eventuais)	1.429.600	-	-	-	-	-
<b>T O T A L</b>	<b>304.416.264</b>	<b>227.896.797</b>	<b>18.358,4</b>	<b>578.715</b>	<b>181.500</b>	<b>5.400</b>

A N E X O 4

- I - SUBPROGRAMA: IDENTIFICAÇÃO E DELIMITAÇÃO
- II - SUBPROGRAMA: DEMARCAÇÃO
- III - SUBPROGRAMA: REGULARIZAÇÃO
- IV - SUBPROGRAMA: CONTROLE DE ÁREAS

I - SUBPROGRAMA: IDENTIFICAÇÃO E DELIMITAÇÃO

OBJETIVO:

Caracterizar e identificar, através de estudos antropológicos e cartográficos, as terras de posse imemorial ou ainda aquelas destinadas à posse ou ocupação indígena.

REGIÃO	Nº DE ÁREAS	ÁREA (ha)	CUSTO Cr\$1.000,00
NORTE	16	6.272.000	6.500
NORDESTE	5	16.502	1.000
CENTRO OESTE	4	169.650	2.500
SUDESTE	-	-	
SUL	-	-	
TOTAL	25	6.458.152	10.000

II - SUBPROGRAMA: DEMARCAÇÃO

OBJETIVO:

Materializar no terreno, pela execução de levantamento topográfico e/ou fotogramétricos, os limites das terras indígenas, caracterizadas através do Subprograma de Identificação.

REGIÃO	QUANTIDADE ÁREAS	ÁREA (ha)	CUSTO Cr\$1.000,00
NORTE	13	357.390	52.960
NORDESTE	2	144.350	11.870
CENTRO OESTE	2	555.500	4.239
SUDESTE	2	1.900	2.989
SUL	-	-	-
T O T A I S	19	1.059.140	72.058

III - SUBPROGRAMA: REGULARIZAÇÃO

OBJETIVO: Promover a regularização fundiária das terras indígenas demarcadas, mediante registro imobiliário, precedido de levantamentos domi-  
nial e ocupacional, bem como ao controle do patrimônio territorial indígena.

REGIÃO	QUANT. ÁREAS	ÁREA (ha)	CUSTO Cr\$1.000,00	OBSERVAÇÕES
NORTE	-	-	-	
NORDESTE	-	-	-	
CENTRO OESTE	1	225.500	262.000	Aplicou-se Cr\$ 261.000.000 em indenização de benfeitorias úteis e necessárias implantadas de boa-fé.
SUDESTE	1	8.000	6.000	Aplicou-se Cr\$5.800.000,00 em indenização de benfeitorias úteis e necessárias implantadas de boa-fé.
SUL	-	-	-	
TOTAIS	2	233.500	268.000	

IV - SUBPROGRAMA: CONTROLE DE ÁREAS

OBJETIVO: Acompanhar, através de interpretação de imagens de satélite ou de fotografias aéreas e também por verificações locais, a exploração e ocupação das terras indígenas, evitando-se invasões e usos indevidos, preservando sua integridade física.

REGIÃO	QUANTIDADE ÁREAS	ÁREA (ha)	CUSTO Cr\$1.000,00
NORTE	2	3.763.000	1.300
NORDESTE	-	-	-
CENTRO OESTE	1	1.672.000	700
SUDESTE	-	-	-
SUL	-	-	-
T O T A I S	3	5.435.000	2.000

ANEXO 5

AUTORIZAÇÕES DE PESQUISAS - JANEIRO A OUTUBRO/80

MINTER-FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO-FUNAI  
DEPARTAMENTO GERAL DE PLANEJAMENTO COMUNITÁRIO  
DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-DEP

PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO NAS ÁREAS INDÍGENAS

38

PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	PESQUISA / OBJETIVO	Nº	ÁREA PESQUISADA	GRUPO INDÍGENA	AUTORIZAÇÃO PERÍODO	PROCESSO
Catherine Ales	Sorbone	Antropológica	<u>20</u>		Vanomani	013/80 - 01. 01./80 a 01. .03./81	F/BSB/4761/79
Reginaldo Santos Gonçalves	Museu Nacional	"		7a. DR	Apinajé	058/79 - 28.11. .79 a 28.11.80	F/BSB/2397/78
Maria H.F. Costa (equi- pe de 6 pessoas)	Museu Nacional	"		POARA	Karajá	039/79 - 07.8.79 a 07.8.81	F/BSB/2728/78
Ellem B. Basso	Univ. Arizona-USA	"		POXIN	Kalapalo	041/80 - 02.6.80 a 02.12.80	F/BSB/4975/78
Vera Penteado Coelho	Museu Paulista	"		POXIN	Waurá	028/80 - 01.7.80 a 01.11.80	F/BSB/0544/77
Stephan Schwartzman	Museu Nacional	"		POXIN	Kreen-Akarone	031/80 - 04.6.80 a 04.6.81	F/BSB/1096/80
Patrick Menget, Jean Schwartz e Aurore Mo- nod Becquelin	Univ. de Paris	"		POXIN	todos os grupos	037/80 - 01.7.80 a 11.11.80	F/BSB/1860/75

PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	PESQUISA / OBJETIVO	Nº	ÁREA PESQUISADA	GRUPO INDÍGENA	AUTORIZAÇÃO PERÍODO	PROCESSO
Elizabeth Travassos Lins	UFRJ	Antropológica e Etnomusicológica		5a. DR (Rio dos Peixes)	Kayabi	010/80 - 05.2.80 a 15.02.81	F/BSB/4788/79
Virginia Marcos Valadão	UNICAMP	"		6a. DR	Urubu-Kapor e Tembê	048/80 - 26.8.80 a 30.4.81	F/BSB/2442/77
Reginaldo Santos Gonçalves e Luís Arlindo Seabra Prado Mendonça	Museu Nacional	"		7a. DR	Apinajê	058/79 - 28.11.79 a 28.12.80	F/BSB/2399/79
Claudia Andujar Love	Fundação de Amparo a Pesquisa do Est. de São Paulo	"		1a. e 10a. DR	Vanomami	019/80 - 14.3.80 a 14.3.82	F/BSB/1760/76
Miguel Angel Menendez	USP	"		8a. DR Médio e Alto Madeira	Kawahibi	057/79 - 28.11.79 a 28.12.80	F/BSB/1376/79
Lars O. Løvold e Elizabeth Forseth	Univ. de Oslo	"		8a. DR	Gavião-Arara-Zorô	055/79 - 28.11.79 a 28.11.81	F/BSB/3479/79
Alan Wilfred Mason	Univ. de Santo Tomás - Canadá	"		8a. DR	Pakaã-Nova	039/80 - 25.6.80 a 25.6.82	F/BSB/2243/78
Steve Brian Burkhalter	Univ. de Columbia	"		1a. e 2a. DR	Munduruku	017/79 - 09.4.79 a 09.4.81	F/BSB/1561/79

PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	PESQUISA / OBJETIVO	Nº	ÁREA PESQUISADA	GRUPO INDÍGENA	AUTORIZAÇÃO PERÍODO	PROCESSO
Catherine Alês, Jean Chiappino	Univ. Renê Descartes (Sorbone)	Antropológica		1a. e 10a. DR	Yanomami	013/80 - 25.2.80 a 25.4.81	F/BSB/4761/79
George Leite Zarur e Debra S. Picchi	FUNAI e Univ. da Flórida - USA	"		5a. DR	Bakairi	09/80 - 13.3.80 a 02.01.81	F/BSB/1208/77
Regina Maria Muccillo	USP	"		5a. DR	Bororo	042/80 - 02.6.80 a 02.12.80	F/BSB/3040/76
Donald Hunderfund	Pensilvânia - EUA	"		2a. DR	Menkragnetire	032/80 - maio/80 a janeiro/82	F/BSB/056/80
Gustaaf Verswijver e esposa Martine Roeck (autorização 003/80) assinada pelo Diretor do Diretor DGPC	USP	"		2a. DR - PIs: Baū Mekragnetire, Kakraimoro, Kriketum e Bacajã	Kayapō	033/80 - 01.8.80 a 31.01.82	F/BSB/3380/79
Charlotte Emmerich e Maria Marta da Rosa	Museu Nacional	Linguística	03	POXIN	todos os grupos	Rd. 401/12.7.80 a 12.10.80	F/BSB/0461/72
Marita P. Cavalcante	UNICAMP	"		12a. DR	Kaingang	047/79 - 22.8.79 a 22.01.81	F/BSB/1765/79

= 04 =

PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	PESQUISA / OBJETIVO	Nº	ÁREA PESQUISADA	GRUPO INDÍGENA	AUTORIZAÇÃO PERÍODO	PROCESSO
Evelyn M. Helen Weir	UNICAMP	Linguística		1a. DR	Maku	036/80 - 18.6.80 a 18.2.81	F/BSB/2525/76
Jean Pierre Gambert	Univ. de Paris	Etno-Linguística	<u>02</u>	1a. e 10a. DR	Yanomami	019/79 - 16.4.79 a 16.4.81	F/BSB/3765/78
Tine H. Van der Meer	UNICAMP	"		8a. DR	Suruĩ	05/80 - 15.10.80 a 31.12.81	F/BSB/1562/79
João Paulo Botelho Vieira Filho	Escola Paulista de Medicina	Etno-Médica	<u>04</u>	PI Cateté	Lontra	023/80 - 07/80 a 07/81	
Carlos Everaldo Alves Junior	UnB	"		8a. DR	Suruĩ	029/80 - 16.5.80 a 16.5.81	F/BSB/4282/79
Dominique Buchillet	Univ. de Nanterre França	"		1a. DR - Uaupés	Tukano	030/80 04.6.80 a 04.12.81	F/BSB/5519/79
Geraldo Chaves Salomon	USP	"		5a. DR	Bororo-Xavante	042/79 (período não foi determi- nado)	F/BSB/0520/77

PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	PESQUISA / OBJETIVO	Nº	ÁREA PESQUISADA	GRUPO INDIGENA	AUTORIZAÇÃO PERÍODO	PROCESSO
Dominique T. Gallois	USP	Etno-Histórica	<u>01</u>	Região dos Rios: Amapari e Jari (município de Mazazão) Amapá e área dos Waiãpi	Waiãpi	024/80 - 29.4.80 a 29.6.81	F/BSB/5016/76
Deborah Magalhaes Lima e Eleonore Z.F. Setz	UNICAMP	Ecológica	<u>02</u>	8a.DR	Kampa	035/80 - 01.8.80 a 30.10.80	F/BSB/1682/80
Eleonore Zulnara Freire Zetz	UNICAMP	"		5a.DR	Nambikwara	032/79 - 04.7.79 a 31.10.80	F/BSB/3878/78
Wilson Galhego Garcia	USP	Botânica	<u>01</u>	9a.DR	Kaiwã	025/80 - 06/5/80	F/BSB/3102/77
Florence Isabella Riedle	MICEB	Educacional	<u>03</u>	2a.DR PI Napuera	Wai-Wai	Rd. 336/80 - 30.07.80 a 30.7.81	
Mário Pezzotti - Pe.	Comissão Episcopal Regional Norte - 2 - CNBB	"		2a.DR Rio Xingu	Kayapó-Assurini	014/80 - 02/80 a 31.12.80	F/BSB/2855/79

PESQUISADOR	INSTITUIÇÃO	PESQUISA / OBJETIVO	Nº	ÁREA PESQUISADA	GRUPO INDIGENA	AUTORIZAÇÃO PERÍODO	PROCESSO
Roberta Spires - Irmã	Comissão Episcopal Regional Norte - 2 CNBB	Educacional		2a. DR	Oiampi	015/80 - 28.2.80 a 31.12.80	F/BSB/2855/79
Celso Shitoshi Aoki	USP	Etnográfica	<u>01</u>	9a. DR	Guarani-Kaiuwã	046/80	F/BSB/0417/80
Marta Maria Thomas de Almeida e Rubem F. Thomas de Almeida	USP	Educacional-Etnográfica	<u>01</u>	9a. DR - PIs: Ta-kuapery, Sassorõ Jakare'y e Pira-ju'y	Guarani	045/80 - 18.8.80 a 18.8.82	F/BSB/0417/80
Dante Luiz M. Teixeira	Museu Nacional	Ornitológica	<u>01</u>	POARA	Karajã	06/80 - 12.2.80 a 07.8.81	F/BSB/2728/78
Paulo Marcos N. Serpa	USP (FFLCH)	Alimentar	<u>01</u>	5a. DR	Bororo	034/80 - 04.6.80 a 04.6.81	F/BSB/3663/78
TOTAL			40				

A N E X O 6

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E EXTRA-ORÇAMENTÁRIA - 1981

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E EXTRA - ORÇAMENTÁRIA - 1981

45

Em Cr\$ 1.000,00

PROJETO/ATIVIDADE	RECURSOS DEFINIDOS			TOTAL RECURSOS
	UNIÃO	PIN	FAS	
<u>ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO</u>	<u>1.134.000</u>	-	-	<u>1.134.000</u>
- Custeio de Pessoal	900.000	-	-	900.000
- Custeio de Administração	234.000	-	-	234.000
AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DE FINANCIAMENTO	7.000	-	-	7.000
INSTALAÇÃO E MELHORIA DE POSTOS INDÍGENAS	40.000	50.000	-	90.000
ASSISTÊNCIA ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS	250.000	-	-	250.000
DEMARCAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE TERRAS	120.000	-	280.000	400.000
PACIFICAÇÃO DE TRIBOS ARREDIAS	25.000	85.000	-	110.000
ESTUDOS E PESQUISAS P/INTEGRAÇÃO DO ÍNDIO	30.000	-	-	30.000
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS	280.000	-	280.000	560.000
CONTRIBUIÇÃO P/FORMAÇÃO DE PASEP	14.000	-	-	14.000
T O T A L	1.900.000	135.000	560.000	2.595.000

A N E X O 7

DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1981

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1981

47

Nº DE ORDEM	POSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					UNIÃO	FAS	TOTAL
	<u>NORDESTE</u>			<u>31.177</u>	<u>86.000</u>		<u>86.000</u>
	<u>3ª Delegacia Regional</u>			<u>18.466</u>	<u>30.000</u>		<u>30.000</u>
01	Aticum	PE	Infra-estrutura, agrícola	2.498	3.000		3.000
02	Fulniô	PE	Infra-estrutura, agrícola	2.341	3.000		3.000
03	Kiriri	BA	Infra-estrutura, agrícola	2.459	3.000		3.000
04	Palmeira dos Índios	AL	Infra-estrutura, agrícola	557	3.000		3.000
05	Pankararu	PE	Infra-estrutura, agrícola	3.065	3.000		3.000
06	Kariri	AL	Infra-estrutura, agrícola	732	3.000		3.000
07	Potiguara	PB	Infra-estrutura, agrícola e extensão pesqueira	3.569	3.000		3.000
08	Rodelas	BA	Infra-estrutura, agrícola	542	3.000		3.000
09	Xucuru	PE	Infra-estrutura, agrícola	2.193	3.000		3.000
10	Kambiã	PE	Infra-estrutura, agrícola	510	3.000		3.000
	<u>6ª Delegacia Regional</u>			<u>7.710</u>	<u>35.000</u>		<u>35.000</u>
11	Alto Turiagu	MA	Agrícola, Infra-estrutura	284	3.000		3.000
12	Angico Torto	MA	Agrícola, Educação, Saúde e Infra-estrutura	843	3.000		3.000
13	Arariboia	MA	Agrícola, Educação, Saúde e Infra-estrutura	573	3.000		3.000
14	Bacurizinho	MA	Agrícola, Educação, Saúde e Infra-estrutura	969	3.000		3.000
15	Canela	MA	Agrícola	599	2.000		2.000
16	Canódal	MA	Agrícola, Educação, Saúde e Infra-estrutura	305	2.000		2.000
17	Caçu	MA	Agrícola, Educação, Saúde e Infra-estrutura	89	3.000		3.000
18	Cana Brava	MA	Agrícola	1.566	2.000		2.000
19	Governador	MA	Agrícola	256	2.000		2.000
20	Guajajara	MA	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	1.054	3.000		3.000
21	Krikati	MA	Agrícola	351	2.000		2.000
22	Porquinhos	MA	Agrícola	250	2.000		2.000
23	Rio Pindaré	MA	Agrícola	257	2.000		2.000

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1981

Nº DE ORDEM	POSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					UNIÃO	FAS	TOTAL
24	Rio Canindê	MA	Agrícola, Educação, Saúde e Infra-estrutura	314	3.000		3.000
	<u>11ª DELEGACIA REGIONAL</u>			<u>5.001</u>	<u>21.000</u>		<u>21.000</u>
25	Maxacali	MG	Agrícola, Educação, Saúde e Infra-estrutura	464	6.000		6.000
26	Pataxó	BA	Agrícola, Pesca, Educação e Saúde	818	4.000		4.000
27	Tupiniquins	MG	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	611	4.000		4.000
28	Xacriabá	MG	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	3.030	4.000		4.000
29	Fazenda Guarani	MG	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	78	3.000		3.000
	<u>NORTE</u>			<u>45.481</u>	<u>89.000</u>	<u>97.000</u>	<u>186.000</u>
	<u>1ª DELEGACIA REGIONAL</u>			<u>23.229</u>	<u>14.000</u>	<u>45.000</u>	<u>59.000</u>
30	Coata	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	629	2.500		2.500
31	Rio Marau	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	1.522	2.500		2.500
32	Rio Andira	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	2.000	2.500		2.500
33	Autazes	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	2.124	2.500		2.500
34	Nhamundá	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	290		2.500	2.500
35	Wai-Wai	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	220		2.000	2.000
36	Vendaval	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	870		2.500	2.500
37	Cauabori	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	1.375		2.000	2.000
38	Jauarete	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	4.312		6.000	6.000
39	Umariagu	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	2.105		2.500	2.500
40	Ájuricaba	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	692		2.000	2.000
41	Laranjal	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	542		2.500	2.500
42	Belém do Solimões	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	1.490	4.000		4.000
43	Vui-Uata-In	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	683		2.000	2.000
44	Itui	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	134		2.000	2.000
45	Aldeia Lamerão	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	600		2.000	2.000
46	Campo Alegre	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	1.016		2.000	2.000

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1981

Nº DE ORDEM	POSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					UNIÃO	FAS	TOTAL
47	Betânia	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	982		2.500	2.500
48	Feijoal	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	557		2.000	2.000
49	Lauro Sodre	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	65		2.000	2.000
50	Auataparanã	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	600		2.500	2.500
51	Curuçá	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	090		2.000	2.000
52	São Luiz	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	110		2.000	2.000
53	Igarapê Lobo	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	221		2.000	2.000
	<u>10ª DELEGACIA REGIONAL</u>			<u>10.753</u>	<u>28.000</u>		<u>28.000</u>
54	Boca da Mata	RR	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	333	2.000		2.000
55	Raposa	RR	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	3.945	2.000		2.000
56	Vista Alegre	RR	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	377	2.000		2.000
57	Yanoama	RR	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	6.000	4.000		4.000
58	Diversas Aldeias	RR	Agrícola		5.000		5.000
59	Criação de PIs	RR	Infra-estrutura		5.000		5.000
60	Fazenda São Marcos	RR	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	98	5.000		5.000
61	Construção enfermarias	RR	Construção enfermarias		3.000		3.000
	<u>2ª DELEGACIA REGIONAL</u>			<u>6.935</u>		<u>52.000</u>	<u>52.000</u>
62	Alto Rio Guama	PA	Agrícola, Extrativismo	242		2.000	2.000
63	Bau	PA	Agrícola, Extrativismo	56		2.000	2.000
64	Kabrua	PA	Agrícola, Extrativismo	349		2.000	2.000
65	Cateté	PA	Agrícola, Extrativismo	200		2.000	2.000
66	Gorotire	PA	Agrícola, Extrativismo	501		2.000	2.000
67	Igarapê Mãe Maria	PA	Agrícola, Extrativismo	130		2.000	2.000
68	Kararaô	PA	Agrícola, Extrativismo	23		2.000	2.000
69	Kayaby	PA	Agrícola, Extrativismo	304		2.000	2.000
70	Kokraimoro	PA	Agrícola, Extrativismo	155		2.000	2.000
71	Koatinemo	PA	Agrícola, Extrativismo	55		2.000	2.000

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1981

Nº DE ORDEM	POSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					UNIÃO	FAS	TOTAL
72	Kuben-Kran-Keen	PA	Agrícola, Extrativismo	501		2.000	2.000
73	Menkranotire	PA	Agrícola, Extrativismo	308		2.000	2.000
74	Munduruku	PA	Agrícola, Extrativismo	407		2.000	2.000
75	Parakana	PA	Agrícola, Extrativismo	114		2.000	2.000
76	Pucurui	PA	Agrícola, Extrativismo	33		2.000	2.000
77	Rio Bacajã	PA	Agrícola, Extrativismo	177		2.000	2.000
78	Sororô	PA	Agrícola, Extrativismo	88		2.000	2.000
79	Trocarã	PA	Agrícola, Extrativismo	104		2.000	2.000
80	Mapuera	PA	Agrícola, Extrativismo	570		2.000	2.000
81	Sai Cinza	PA	Agrícola, Extrativismo	150		2.000	2.000
82	Kriketun	PA	Agrícola, Extrativismo	109		2.000	2.000
83	Cumarumã	AP	Agrícola, Extrativismo	731		2.000	2.000
84	Palikur	AP	Agrícola, Extrativismo	563		2.000	2.000
85	Uaçá	AP	Agrícola, Extrativismo	706		2.000	2.000
86	Galibi	AP	Agrícola, Extrativismo	34		2.000	2.000
87	Tumucumaque	PA	Agrícola, Extrativismo	325		2.000	2.000
	<u>8ª DELEGACIA REGIONAL</u>			<u>1.391</u>	<u>14.000</u>		<u>14.000</u>
88	Igarapé Lage	RO	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	175	2.000		2.000
89	Igarapé Lurdes	RO	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	270	2.000		2.000
90	Igarapé Ribeirão	RO	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	79	2.000		2.000
91	Karitiana	RO	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	80	2.000		2.000
92	Pacaa Nova	RO	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	463	2.000		2.000
93	Guaporé	RO	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	131	2.000		2.000
94	Rio Negro Ocaia	RO	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	193	2.000		2.000
	<u>AJUDÂNCIA DO ACRE</u>			<u>2.692</u>	<u>25.000</u>		<u>25.000</u>
95	Alto Purus	AC	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	383	3.000		3.000
96	Mamoadate	AC	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	372	3.000		3.000

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1981

Nº DE ORDEM	PÓSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					UNIÃO	FASE	TOTAL
97	Camicua	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	300	3.000		3.000
98	Envira	AC	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	679	3.000		3.000
99	Boca do Acre	AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	80	3.000		3.000
100	Kaxinawa	AC	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	878	3.000		3.000
101	Criação novos PIs	AC e AM	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura		7.000		7.000
	<u>P Q A R I</u>			<u>481</u>	<u>8.000</u>		<u>8.000</u>
102	Roosevelt	RO	Agrícola	191	2.000		2.000
103	Sete de Setembro	RO	Agrícola	165	2.000		2.000
104	Serra Morena	MT	Agrícola	125	2.000		2.000
105	Riosinho	MT	Agrícola		2.000		2.000
	<u>CENTRO OESTE</u>			<u>28.880</u>	<u>105.000</u>	<u>89.000</u>	<u>194.000</u>
	<u>5ª DELEGACIA REGIONAL</u>			<u>1.555</u>		<u>35.000</u>	<u>35.000</u>
106	Bakairi	MT	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	262		3.500	3.500
107	Irantxe	MT	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	122		3.500	3.500
108	Rio Perigara	MT	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	101		3.500	3.500
109	Santana	MT	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	166		3.500	3.500
110	Tadarimana	MT	Agrícola	98		3.500	3.500
111	Umuçina	MT	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	117		3.500	3.500
112	Nambikwara	MT	Agrícola	165		3.500	3.500
113	Sarare	MT	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	186		3.500	3.500
114	Galera	MT	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	209		3.500	3.500
115	Gomes Carneiro	MT	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	129		3.500	3.500
	<u>7ª DELEGACIA REGIONAL</u>			<u>1.865</u>	<u>23.000</u>		<u>23.000</u>
116	Krahô	GO	Agrícola	345	2.500		2.500
117	Rio do Sono	GO	Agrícola	226	2.500		2.500

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1981

Nº DE ORDEN	POSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					UNIÃO	FAS	TOTAL
118	Xerente	GO	Agrícola	332	2.500		2.500
119	Funil	GO	Agrícola	82	2.500		2.500
120	Apinage	GO	Agrícola	428	2.500		2.500
121	Rio Vermelho	GO	Agrícola	55	2.500		2.500
122	Xupe	GO	Agrícola	161	2.500		2.500
123	Cachoeira	GO	Agrícola	180	2.500		2.500
124	Xambioa	GO	Agrícola	066	3.000		3.000
	<u>AJUDÂNCIA BARRA DO GARÇAS</u>			<u>3.528</u>	<u>59.000</u>		<u>59.000</u>
125	Areões	MT	Agrícola, Pecuária	311	8.000		8.000
126	São Marcos	MT	Agrícola, Pecuária	984	14.000		14.000
127	Sangradouro	MT	Agrícola, Pecuária	557	10.000		10.000
128	Merure	MT	Agrícola, Pecuária	259	3.000		3.000
129	Marechal Rondon	MT	Agrícola, Pecuária	118	3.000		3.000
130	Kuluene	MT	Agrícola, Pecuária	765	8.000		8.000
131	Couto Magalhães	MT	Agrícola, Pecuária	304	10.000		10.000
132	Pimentel Barbosa	MT	Agrícola, Pecuária	230	3.000		3.000
	<u>9ª DELEGACIA REGIONAL</u>			<u>18.356</u>		<u>54.000</u>	<u>54.000</u>
133	Amambai	MS	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	1.846		3.000	3.000
134	Bodoquena	MS	Agrícola	449		3.000	3.000
135	Buriti	MS	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	996		3.000	3.000
136	Caarapo	MS	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	1.271		3.000	3.000
137	Cachoeirinha	MS	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	2.000		3.000	3.000
138	Dourados	MS	Agrícola	2.700		3.000	3.000
139	Ipegue	MS	Agrícola	700		3.000	3.000
140	Lalima	MS	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	564		3.000	3.000
141	Limão Verde	MS	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	800		3.000	3.000
142	Nioaque	MS	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	600		3.000	3.000

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1981

Nº DE ORDEM	POSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					UNIÃO	FAS	TOTAL
143	Panambi	MS	Agrícola	345		3.000	3.000
144	Pirajui	MS	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	500		3.000	3.000
145	Porto Lindo	MS	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	914		3.000	3.000
146	Sassorô	MS	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	1.000		3.000	3.000
147	Taquaperi	MS	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	814		3.000	3.000
148	Taunay	MS	Agrícola	1.503		3.000	3.000
149	Pilá de Rebua	MS	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	928		3.000	3.000
150	São João	MS	Agrícola	426		3.000	3.000
	<u>PARQUE NACIONAL DO XINGU</u>			<u>2.070</u>	<u>10.000</u>		<u>10.000</u>
151	Dianarum	MT	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	700	2.500		2.500
152	Kretire	MT	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	320	2.500		2.500
153	Leonardo Villas Boas	MT	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	900	2.500		2.500
154	Jarina	MT	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	150	2.500		2.500
	<u>PARQUE INDÍGENA DO ARAGUAIA</u>			<u>1.506</u>	<u>13.000</u>		<u>13.000</u>
155	Canoanã	GO	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	351	2.500		2.500
156	Fontoura	GO	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	364	2.500		2.500
157	Macauba	GO	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	204	2.500		2.500
158	Tapirapé	MT	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	265	2.500		2.500
159	Santa Isabel do Morro	GO	Agrícola, Saúde, Educação e Infra-estrutura	322	3.000		3.000
	<u>SUL-SUDESTE</u>			<u>12.590</u>		<u>54.000</u>	<u>54.000</u>
	<u>4ª DELEGACIA REGIONAL</u>			<u>4.649</u>		<u>12.000</u>	<u>12.000</u>
160	Guarapuava	PR	Agrícola	302		2.000	2.000
161	Rio das Cobras	PR	Agrícola	1.350		2.000	2.000
162	Mangueirinha	PR	Agrícola	758		2.000	2.000
163	Xapeco	SC	Agrícola	1.376		2.000	2.000

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI  
SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA / ASPLAN  
DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES INDÍGENAS - 1981

Nº DE ORDEM	POSTO INDÍGENA / REGIÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ATIVIDADE SETORIAL	POPULAÇÃO ATENDIDA	VALOR ESTIMADO (Cr\$ 1000,00)		
					UNIÃO	FAS	TOTAL
164	Palmas	PR	Agrícola	223		2.000	2.000
165	Ibirama	SC	Agrícola	640		2.000	2.000
	<u>12ª DELEGACIA REGIONAL</u>			<u>2.347</u>		<u>28.000</u>	<u>28.000</u>
166	Apucarana	PR	Agrícola	390		3.000	3.000
167	Araribá	SP	Agrícola	276		2.500	2.500
168	Barão de Antonina	PR	Agrícola	325		2.500	2.500
169	Faxinal	PR	Agrícola	190		2.500	2.500
170	Icatú	SP	Agrícola	67		2.500	2.500
171	Ivai	PR	Agrícola	489		2.500	2.500
172	Laranjinha	PR	Agrícola	105		2.500	2.500
173	Queimadas	PR	Agrícola	196		2.500	2.500
174	Vanuire	SP	Agrícola	158		2.500	2.500
175	Peruíbe	SP	Agrícola	141		2.500	2.500
176	Pinhalzinho	PR	Agrícola	10		2.500	2.500
	<u>13ª DELEGACIA REGIONAL</u>			<u>5.594</u>		<u>14.000</u>	<u>14.000</u>
177	Guarita	RS	Agrícola	2.000		2.000	2.000
178	Nonoai	RS	Agrícola	1.445		2.000	2.000
179	Carreteiro	RS	Agrícola	162		2.000	2.000
180	Votouro	RS	Agrícola	637		2.000	2.000
181	Inhacorá	RS	Agrícola	313		2.000	2.000
182	Cacique Doble	RS	Agrícola	390		2.000	2.000
183	Ligeiro	RS	Agrícola	647		2.000	2.000
	<u>DESPESA PESSOAL</u>					<u>40.000</u>	<u>40.000</u>
	<b>T O T A L</b>			<b>118.128</b>	<b>280.000</b>	<b>280.000</b>	<b>560.000</b>

A N E X O 8

RESUMO DAS METAS FÍSICAS SETORIAIS PREVISTAS

PROGRAMA: DEMARCAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS

MINTER - FUNAI - DGPI  
DEPARTAMENTO GERAL DO PATRIMÔNIO INDÍGENA

RESUMO DAS METAS FÍSICAS SETORIAIS PREVISTAS  
PROGRAMA: Demarcação e Regularização de Terras Indígenas

1 9 8 1

UF	IDENTIFICAÇÃO		DEMARCAÇÃO		REGULARIZAÇÃO		AVIVENTAÇÃO		CONTROLE DE ÁREAS	
	QUANT. ÁREAS	SUPERFÍCIE (ha)	QUANT. ÁREAS	SUPERFÍCIE (ha)	QUANT. ÁREAS	SUPERFÍCIE (ha)	QUANT. ÁREAS	SUPERFÍCIE (ha)	QUANT. ÁREAS	SUPERFÍCIE (ha)
AC	03	222.500	03	222.500	04	437.700	-	-	04	437.700
AL	-	-	03	(*) 1.002	-	-	-	-	-	-
AM	08	(*) 3.750.000	05	(*) 975.300	04	56.025	-	-	04	56.025
AP	-	-	-	-	01	760.000	-	-	01	760.000
BA	01	9.000	03	27.400	01	13.058	-	-	01	13.058
ES	-	-	-	-	01	6.500	-	-	01	6.500
GO	-	-	01	85.000	01	38.480	-	-	01	38.480
MA	01	(*) ...	01	(*) ...	01	62.350	-	-	01	62.350
MG	02	6.440	01	46.000	-	-	-	-	-	-
MS	01	(*) ...	02	(*) 4.150	-	-	16	39.879	01	373.024
MT	04	635.873	06	1.184.493	05	2.937.155	-	-	05	2.937.155
PA	01	945.650	03	1.730.702	04	4.020.850	-	-	05	7.200.850
PB	-	-	-	-	01	58.000	-	-	01	58.000
PE	01	8.100	02	(*) 8.100	-	-	-	-	-	-
PR	-	-	-	-	09	57.153	09	57.153	11	70.498
RO	-	-	01	200.000	03	1.862.321	02	1.779.321	03	1.862.321
RR	03	2.020.500	03	2.020.500	20	268.512	-	-	20	268.512
RS	-	-	-	-	-	-	-	-	07	50.678
SC	-	-	-	-	-	-	-	-	02	29.164
TOTAL	25	7.598.063	34	6.505.147	55	10.578.104	27	1.876.353	68	14.224.315

(\*) NÃO CIRCUNSCRITA SUPERFÍCIE DE ÁREA EM ESTUDO.

MINTER - FUNAI - DGPI  
DEPARTAMENTO GERAL DO PATRIMÔNIO INDÍGENA

PROGRAMA DEMARCAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS  
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

1.981

UF	DR	DENOMINAÇÃO	ÁREA (Ha)	SUBPROGRAMA - VALOR Cr\$ 1.000,00					PREVISÃO DE DESPESA Cr\$ 1.000,00
				IDENTIFICAÇÃO	DEMARCAÇÃO	REGULARIZAÇÃO	AVIVENTAÇÃO	CONTROLE DE ÁREAS	
AC	8a	KAMPA DO ANÓKEA	60.000	1.000	7.380	-	-	-	8.380
		KULINA	150.000	2.200	22.770	-	-	-	24.970
		MAYADATE	326.000	-	-	683	756	-	1.439
		KAXINAWÁ-JORDÃO	40.400	-	-	102	94	-	196
		KAXINAWÁ-HUMAITÁ	18.350	-	-	63	43	-	106
		KAMPA RIO ENVIRA	52.950	-	-	115	129	-	244
		KAXINAWÁ/FRONTEIRA	12.500	300	2.700	-	-	-	3.000
AL	3a	COCAL	...	-	600	-	-	-	600
		PORTO REAL DO COLÉGIO	630	-	800	-	-	-	800
		PALMEIRA DOS ÍNDIOS	372	-	450	-	-	-	450
AP	2a	WAIAPI	760.000	-	-	1.000	-	1.763	2.763
AM	1a	COATÁ-LARANJAL	658.300	-	15.800	-	-	-	15.800
		AUTAZES	...	-	20.000	-	-	-	20.000
		RIO JAVARI	...	-	15.000	-	-	-	15.000
		LAURO SODRÉ	7.650	-	-	54	38	-	92
		UMARIAÇU	1.615	-	-	23	14	-	37
		CANICUÁ	28.760	-	-	91	66	-	157
		JAUARETÉ	990.000	1.120	-	-	-	-	1.120
		IÇANA-XIÉ	527.000	800	-	-	-	-	800
		IÇANA-AIARI	896.000	1.200	-	-	-	-	1.200
		PARI-CACHOEIRA	1.020.000	1.300	-	-	-	-	1.300
		TIKUNA	...	1.800	-	-	-	-	1.800
		ALTO RIO NEGRO	...	1.300	-	-	-	-	1.300
		TENIARIM	277.000	600	7.100	-	-	-	7.700
		A TRANSPORTAR	5.827.527	11.620	92.600	2.131	-	2.903	109.254

57

UF	DR	DENOMINAÇÃO	ÁREA (Ha)	SUBPROGRAMA - VALOR Cr\$ 1.000,00					PREVISÃO DE DESPESA Cr\$ 1.000,00
				IDENTIFICAÇÃO	DEMARCAÇÃO	REGULARIZAÇÃO	AVIVENTAÇÃO	CONTROLE DE ÁREAS	
		DE TRANSPORTE.....	5.827.527	11.620	92.600	2.131	-	2.903	109.254
BA	5a	BOCA DO ACRE	18.000	-	-	62	-	41	105
		APURINÁ - KM 125	40.000	200	4.500	-	-	-	4.700
	5a	MASSACARÁ	5.400	-	2.300	-	-	-	2.300
		KIRIRI	13.058	-	-	63	-	53	116
PATAXÓ		9.000	100	2.400	-	-	-	2.500	
		PARAGUASSU	13.000	-	2.700	-	-	2.700	
ES	11a	TUPINIQUINS	6.500	-	-	61	-	65	126
GO	7a	APINAYÉS	85.000	-	8.400	-	-	-	8.400
		FUNIL	38.480	-	-	71	-	89	160
MA	6a	KRIKATI	62.350	-	-	111	-	144	255
		ALDEIA GERALDA/TOCO	...	50	4.600	-	-	-	4.650
MG	11a	CRENAK	4.000	100	-	-	-	-	100
		MAXACALI	2.440	50	-	-	-	-	50
		XACRIABÁ	46.000	-	4.300	-	-	-	4.300
MS	9a	KAYOÁ DO RIO IGUATEMI	4.150	-	1.800	-	-	-	1.800
		KAYOÁ/MATE LARANJEIRA	...	300	2.100	-	-	-	2.400
		AMIMBAI	2.381	-	-	-	19	-	19
		BURITI	2.140	-	-	-	15	-	15
		CACHOEIRINIA	2.658	-	-	-	18	-	18
		KARAIÓ	3.615	-	-	-	26	-	26
		DOJIRAXOS	3.539	-	-	-	25	-	25
		IPEGUE	3.037	-	-	-	20	-	20
		LALIMA	2.609	-	-	-	18	-	18
		LIMÃO VERDE	2.000	-	-	-	14	-	14
		NIOAQUE	2.915	-	-	-	20	-	20
				A TRANSPORTAR.....	6.199.799	12.420	125.700	2.499	175

UF	DR	DENOMINAÇÃO	ÁREA (Ha)	SUBPROGRAMA - VALOR Cr\$ 1.000,00					PREVISÃO DE DESPESA Cr\$ 1.000,00	
				IDENTIFICAÇÃO	DEMARCAÇÃO	REGULARIZAÇÃO	AVIVENTAÇÃO	CONTROLE DE ÁREAS		
MS	9a	DE TRANSPORTE.....	6.199.799	12.420	125.700	2.499	175	3.295	144.089	
		PANAMBI	3.639	-	-	-	20	-	20	
		PIRAJUI	2.000	-	-	-	14	-	14	
		PILADE REBUÁ	160	-	-	-	7	-	7	
		PORTO LINDO	2.000	-	-	-	14	-	14	
		SASSORÓ	2.000	-	-	-	14	-	14	
		TAUNAY	3.300	-	-	-	23	-	23	
		TAQUAPERI	1.886	-	-	-	14	-	14	
		KADNEUS	373.024	-	-	-	-	865	865	
MT	5a	NAMBINWARA	1.740.000	-	-	3.064	-	4.036	7.100	
		SANGRADOURO	88.620	-	4.500	-	-	-	4.500	
		PIMENTEL BARBOSA	300.600	-	-	538	-	697	1.235	
		PARABUBURE	225.555	-	-	403	-	523	926	
		TAPIRAPÉ	71.000	-	-	127	-	165	292	
		PARÉCI	600.000	-	-	1.074	-	1.392	2.466	
		IRANTXE	68.850	150	5.200	-	-	-	5.350	
	SALUMÁ	460.000	-	31.000	-	-	-	31.000		
	8a	SANTANA	6.323	130	2.200	-	-	-	2.330	
		ZORÓS	431.700	300	13.000	-	-	-	13.300	
		SERRA MORENA	129.000	200	5.400	-	-	-	5.600	
	PA	2a	KAIAPÓ	2.738.850	-	-	4.852	-	6.354	11.206
			BAU-MENKRANTIRE	452.652	-	26.500	-	-	-	26.500
MAE-MARIA			60.000	-	-	107	-	139	246	
PARAKANÁ			583.000	-	-	1.043	-	1.352	2.395	
ANDIRÁ MARAU			639.000	-	-	1.143	-	1.482	2.625	
NIAMUNDA-MAPUERA			945.650	500	-	-	-	-	500	
ARAGETÉ			400.000	-	10.800	-	-	-	10.800	
ASSURINI-KOATINEMO			878.050	-	22.200	-	-	-	22.200	
KAIAPÓ XICRIN DO CATETE	3.180.000	-	-	-	-	6.706	6.706			
A TRANSPORTAR.....			20.586.658	15.700	246.500	14.850	281	27.006	302.337	

UF	DR	DENOMINAÇÃO	ÁREA (Ha)	SUBPROGRAMA - VALOR Cr\$ 1.000,00					PREVISÃO DE DESPESA Cr\$ 1.000,00
				IDENTIFICAÇÃO	DEMARCAÇÃO	REGULARIZAÇÃO	AVIVENTAÇÃO	CONTROLE DE ÁREAS	
		DE TRANSPORTE.....	20.586.658	13.700	246.500	14.850	281	27.006	302.537
PB	3a	POTYGUARA	58.000	-	-	60	-	165	225
PE	3a	PANKARARÉ	8.100	100	1.600	-	-	-	1.700
		TRUKÁ	...	-	1.400	-	-	-	1.400
PR	4a	GUARAPUAVA	17.019	-	-	70	200	59	329
		MANGUEIRINHA	7.400	-	-	25	83	27	135
		PALMAS	2.944	-	-	11	27	17	55
		RIO DAS COBRAS	16.800	-	-	60	198	49	307
	12a	APUCARANA	6.145	-	-	-	-	24	24
		IVAI	7.200	-	-	-	-	27	27
		BARÃO DE ANTONINA	6.256	-	-	20	67	24	111
		FAXINAL	2.009	-	-	6	32	15	53
		LARANJINHA	167	-	-	6	16	4	26
		PINHALZINHO	688	-	-	5	20	8	33
		QUEIMADAS	3.870	-	-	14	53	19	86
RO	8a	TUBARÃO-MASSACÁ	200.000	-	7.200	-	-	-	7.200
		KAXARARI	83.000	-	-	148	-	193	341
		LAGE	107.321	-	-	192	629	249	1.070
		PARQUE ARIPUANÁ	1.672.000	-	-	2.993	9.394	3.879	16.266
RR	10a	RAFOSA SERRA DO SOL	1.347.000	1.000	33.800	-	-	-	34.800
		JACANIM	133.500	400	8.200	-	-	-	8.600
		WAI WAI	540.000	800	22.300	-	-	-	23.100
		TRUARÓ	6.500	-	-	14	-	30	44
		OURO	14.500	-	-	28	-	64	92
		SERRA DA MOÇA	9.500	-	-	19	-	22	41
		ANNAS	3.000	-	-	7	-	14	21
A TRANSPORTAR.....			24.839.577	16.000	321.000	18.528	11.000	51.395	398.425

UF	DR	DENOMINAÇÃO	ÁREA (Ha)	SUBPROGRAMA - VALOR Cr\$ 1.000,00					PREVISÃO DE DESPESA Cr\$ 1.000,00
				IDENTIFICAÇÃO	DEMARCAÇÃO	REGULARIZAÇÃO	AVIVENTAÇÃO	CONTROLE DE ÁREAS	
RR	10a	DE TRANSPORTE.....	24.839.577	16.000	321.000	18.528	11.000	31.895	353.425
		LIVRAMENTO	756	-	-	3	-	4	7
		BARATA	2.006	-	-	6	-	9	15
		ANTA	2.600	-	-	7	-	12	19
		PIUM	2.150	-	-	6	-	10	16
		SUCUBA	3.300	-	-	8	-	15	23
		TABALASCADA	4.500	-	-	10	-	21	31
		MALACACHETA	6.200	-	-	13	-	29	42
		CANAUAMIM	2.600	-	-	9	-	12	21
		ANINGAL	15.000	-	-	30	-	70	100
		MANGUEIRA	4.300	-	-	10	-	20	30
		BOQUEIRÃO	10.500	-	-	25	-	49	72
		MANOÁ-PIUM	67.800	-	-	124	-	204	328
		SANTA INEZ	28.250	-	-	54	-	71	125
		CAJUEIRO	9.300	-	-	21	-	6	27
		ARAÇÁ	58.000	-	-	110	-	109	219
		PONTA DA SERRA	17.750	-	-	38	-	62	100
RS	4a	CACIQUE DOBLE	4.508	-	-	-	-	31	31
		CARRETEIRO	601	-	-	-	-	10	10
		GUARITA	23.183	-	-	-	-	106	106
		INHACORÁ	1.060	-	-	-	-	10	10
		LIGEIRO	4.551	-	-	-	-	36	36
		NONOVI	14.910	-	-	-	-	60	60
		VOTOURO	1.865	-	-	-	-	14	14
SC	4a	IBIRAMA	14.155	-	-	-	-	66	66
		XAPECÓ	15.009	-	-	-	-	69	69
TOTAL GERAL.....			25.154.431	16.000	321.000	19.000	11.000	33.000	400.000